

## OFICINA TÉCNICA DO PDUI – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

**Data:** 15/12/2023

**Horário:** 14:00 – 17:00

**Participantes:** Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), da Equipe de Apoio (EA), da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), da Equipe de Acompanhamento da Sociedade Organizada (EASO) e da população em geral.

### **Locais do evento:**

- Curitiba – Teatro do Memorial da Cidade de Curitiba – a Rua Dr. Claudino dos Santos, 79 — Bairro São Francisco;
- Rio Branco do Sul – Escola Municipal Otávio Furquin – Rua Cel. Carlos Pioli, 253 — Centro;
- Mandirituba – Pesqueiro Valle Verde – Estrada Rural Paraguai — Areia Branca dos Assis, Mandirituba/PR.

**Pauta:** Participação das equipes de acompanhamento e da população metropolitana nas oficinas para construção coletiva do diagnóstico de Desenvolvimento Econômico e Turismo, para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC).

### ***Memória***

Nesta data, foi realizada uma oficina técnica com o objetivo de construir o diagnóstico referente ao PDUI-RMC, tendo nesta ocasião o tema central para discussão do tema de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Os municípios se reuniram em três diferentes sedes para participar de dinâmicas em grupo, com suporte das equipes técnicas da Agência Metropolitana do Paraná (AMEP) e do Consórcio PDUI Sustentável da RMC. O objetivo foi aproximar a população do desenvolvimento do plano e, nesta fase, garantir a participação

dos cidadãos metropolitanos na construção coletiva do diagnóstico da região. Com foco na temática central, os municípios foram recepcionados nos municípios de Curitiba, Mandirituba e Rio Branco do Sul.

O evento foi aberto pelo representante da AMEP que agradeceu a presença de todos que colaboram com o processo de planejamento deste PDUI. A apresentação introdutória foi conduzida pelo representante do Consórcio, o arquiteto urbanista Alessandro Lunelli, com transmissão simultânea para os municípios, que contaram com infraestrutura montada para a realização dos eventos. Ele explicou a dinâmica e metodologia aplicada na atividade prevista para esta oficina técnica.

Alessandro Lunelli iniciou a explanação de contextualização sobre as atividades inerentes ao desenvolvimento deste PDUI, apresentando as etapas do planejamento, temas prioritários a serem discutidos com a população nas oficinas e cronograma de atividades previstas ao longo do processo.

A seguir, a apresentação técnica passa a ser conduzida pelo especialista em Desenvolvimento Econômico pelo Consórcio, o economista Mariano Macedo, e a especialista em Turismo, Marta Takahaski, ambos representantes do Consórcio, que detalham conceitos e informações norteadoras sobre os temas propostos para o desenvolvimento das oficinas nesta data. Os especialistas repassam dados e informações sobre geração de emprego e renda; potencialidades e fragilidades econômicas da região, o turismo, entre outras.

O arquiteto urbanista Alessandro Lunelli retoma a palavra para, agora, orientar os participantes sobre a dinâmica das oficinas, com formação de grupos e atividades previstas para incentivar a troca de informações, preenchimento de formulários com contribuições e construção da síntese com prioridades elencadas nos grupos. O passo seguinte foi a formação dos grupos e o trabalho dinâmico colocado em prática.

Os municípios reunidos em grupos iniciaram a discussão, com o apoio de perguntas norteadoras referentes ao tema proposto. Foi proposta a separação dos grupos por temas: desenvolvimento econômico e turismo, cabendo aos participantes a escolha. Eles compartilharam experiências vivenciadas e contribuíram com sugestões, demandas e críticas construtivas. Elegeram um relator para transcrever em ficha as contribuições do

grupo, mapeando-as, sempre que possível. Após, cada grupo indicou as suas cinco prioridades dentre as contribuições apresentadas.

Por fim, dentre as prioridades de todos os grupos, foram eleitos os cinco destaques de cada sede da oficina (Curitiba, Mandirituba e Rio Branco do Sul). Um representante foi indicado para fazer a leitura desses destaques às demais sedes. Ao final, os participantes se reúnem novamente para conhecer os destaques elencados pelos grupos dos três municípios envolvidos na ação.

### Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, o arquiteto urbanista Alessandro Lunelli, representante do Consórcio, saudou todos os participantes e fez uma breve introdução sobre a importância da realização deste evento participativo para construção do diagnóstico, o qual buscou retratar a realidade observada na RMC;
- Lunelli fez uma apresentação técnica para contextualizar as etapas do PDUI e sua importância como instrumento de gestão compartilhada de funções públicas metropolitanas, com envolvimento dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba; Também aproveitou para explicar a importância do diagnóstico construído coletivamente;
- A seguir, convidou o especialista em Desenvolvimento Econômico, Mariano Macedo, para explanar e detalhar sobre conceitos e assuntos relacionados ao tema prioritário nesta oficina;
- Macedo passa a palavra para a turismóloga Marta Takahashi, que também detalha e repassa informações para melhor compreensão dos aspectos turísticos e de atividades de lazer na região metropolitana;
- A seguir, Alessandro Lunelli retoma a palavra para explicar a dinâmica e metodologia aplicadas à realização desta oficina, orientando os participantes na formação de grupos e utilização do material didático disponibilizado para elencar demandas e listar contribuições relativas ao tema proposto;
- Os participantes foram informados que em cada grupo haverá membros das equipes técnicas para exercer a função de moderador, sendo eles também especialistas para

apoio técnico na condução das discussões do processo de construção da síntese de prioridades relativas ao tema do dia;

- Foi feita a formação dos grupos para o a realização da dinâmica prática, com apoio de perguntas norteadoras referentes aos temas propostos. Os participantes compartilharam experiências vivenciadas, contribuindo com sugestões, demandas e críticas construtivas;
- Os cidadãos de cada grupo elegeram um relator para transcrever as suas contribuições e indicaram cinco prioridades entre elas. Finalizada a indicação das prioridades dos grupos, foram eleitos cinco destaques de cada município, que foram compartilhados com as outras sedes.

### Considerações finais

- Com agradecimentos a todos os participantes, o evento é encerrado pelo representante da AMEP.

### Participantes

| Curitiba                       |                                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| Participante                   | Instituição/Localidade               |
| Maria Tereza Gonçalves         | IPPUC                                |
| Adriana Garcia Matias          | IPPUC                                |
| Pedro P. Soruntino             | IPPUC                                |
| Renato Ribas                   | Prefeitura de Curitiba               |
| Antônio Silvestre Leire        | CEFURIA/Curitiba                     |
| Isabela Borghetti              | Consórcio URBTEC-Technum             |
| Maria Clara Dodalo             | Consórcio URBTEC-Technum             |
| Hugo Alexandre Martins Pereira | Universidade Positivo                |
| Eliana Zanetti Dunaiski        | Prefeitura de Almirante Tamandaré    |
| José A. Zanceltus              | ACAMP                                |
| Evelin N. Rezur                | SMDU/Prefeitura de Campo Largo       |
| Milton Luiz Campos             | AMEP                                 |
| Keila Aline Ribeiro Kaminski   | Prefeitura de São José dos Pinhais   |
| Luiz Ribeiro                   | Prefeitura de Curitiba               |
| Mariano Macedo                 | Consórcio URBTEC-Technum             |
| Kelly Menegari                 | ACIC - Colombo                       |
| Marina Sutile de Lima          | UFPR-PPU/ Jaime Lerner Arquitetos    |
| Luci Montejane                 | Moradora Araucária                   |
| Ana Carmen de Oliveira         | IEP-CTA                              |
| Marina R. Gennari              | Prefeitura de Araucária              |
| Alberto M. R. Paranhos         | Comissão de Direito à Cidade/ OAB-PR |
| Kaohana Andrade                | Prefeitura de Pinhais                |
| Homero Cidade Jr               | SMSAN/ Prefeitura de Colombo         |

| <b>Curitiba</b>             |  |
|-----------------------------|--|
| <b>Participante</b>         | <b>Instituição/Localidade</b>            |
| Beatriz M. dos Santos       | SEMU/ Prefeitura de São José dos Pinhais |
| Julia Pozzetti              | SEDRMC                                   |
| Alessandro Lunelli          | Consórcio URBTEC-Technum                 |
| Christian Bundt             | EAM - São José dos Pinhais               |
| Monique Brantes             | DPLAN/AMEP                               |
| Millena Ribeiro dos Reis    | AMEP                                     |
| Matheus dos S. Cabral       | DPLAN/AMEP                               |
| Natália Mealha Cabrita      | SMPL/Prefeitura de Araucária             |
| Wilhelm Meiners             | AMEP                                     |
| Eduarda da Silva Jorge      | Prefeitura de Pinhais                    |
| Gustavo Silvestrin          | Prefeitura de Araucária                  |
| Janaína Chudzik             | CONCITIBA - IHGPR                        |
| João Marcos Cavalir         | PL Campo Largo                           |
| Camila Muzzila              | IPPUC                                    |
| Evanio Felipe               | FIEP/Curitiba                            |
| Francine C. Joaquim         | SICTUR - SJP                             |
| Marcos Mohan Kohler         | Turismo Araucária                        |
| Elaine R. Leal              | IMT Curitiba                             |
| Erika Hayashida             | IPPUC                                    |
| Elizandra Flávia Araújo     | IPPUC                                    |
| Marcia Krama                | IPPUC                                    |
| Gabriela S. Stanga          | Consórcio URBTEC-Technum                 |
| Anna Carolina Cavalheira    | Urbanismo - Prefeitura de Campo Largo    |
| Guilherme Jonas Garbelini   | SETRI OBSTR                              |
| Ana Carolina Amoedo         | Instituto Puruna                         |
| Gessi Salvador              | SEDRMC                                   |
| Ivan Pariza                 | Prefeitura de Almirante Tamandaré        |
| Ruan Victor Amaral          | AMEP                                     |
| Maíra Pedron                | Inst. Mun. Turismo - Curitiba            |
| Andressa Trindade           | DPLAN/AMEP                               |
| Ingrid Batista Ribosick     | DI/AMEP                                  |
| Fernanda Muniz              | Secretaria Agricultura - Araucária       |
| Renata K. de Araujo         | Secretaria Agricultura - Araucária       |
| Victor Baizth               | SETR - Governo do Estado                 |
| Danielli From               | Prefeitura de São José dos Pinhais       |
| Angela Piccoli              | Prefeitura de São José dos Pinhais       |
| Almir Samolenko da Rocha Jr | UFPR/ Pinhais                            |
| Fabiana Morais Miguel       | Prefeitura de Pinhais                    |

| <b>Mandirituba</b>         |   |
|----------------------------|---|
| <b>Participante</b>        | <b>Instituição/Localidade</b>           |
| Carla Gerhardt             | AMEP                                    |
| Yuvan de Jesus Ferreira    | Prefeitura de Mandirituba               |
| Veridiana                  | AMEP                                    |
| João Paulo Franco          | AMEP                                    |
| Larissa O. L. dos Santos   | Prefeitura de Agudos do Sul             |
| Henrique Lacerda Ferreira  | Prefeitura de Agudos do Sul             |
| Douglas Viero              | Consórcio URBTEC-Technum                |
| Dhuanne S. Leitner         | Consórcio URBTEC-Technum                |
| Raul de Oliveira Gradovski | DPLAN/AMEP                              |
| Bruno Henrique Dujozzo     | Consórcio URBTEC-Technum                |
| Luciana Pichorim           | CONCIDADE/ Prefeitura de Tijucas do Sul |

| <b>Mandirituba</b>    |                               |
|-----------------------|-------------------------------|
| <b>Participante</b>   | <b>Instituição/Localidade</b> |
| William Mazur         | Prefeitura de Rio Negro       |
| Marcos A. Mezenek     | Prefeitura de Piên            |
| Gilmar A. Machado     | Morro do Araça/Mandirituba    |
| Jair Zeferino         | Piên                          |
| Orlando Lidol         | CMD Piên                      |
| Josué Coelho          | Prefeitura de Mandirituba     |
| Alysson G. Quadros    | Prefeitura de Mandirituba     |
| Edelar Luiz Conuforin | Valle Verde Pesca             |

| <b>Rio Branco do Sul</b>   |   |
|----------------------------|---|
| <b>Participante</b>        | <b>Instituição/Localidade</b>             |
| Helena Pauline Schulze     | Consórcio URBTEC-Technum                  |
| Heloana Samara Tureck      | AMEP                                      |
| Isabela Andreotti do Vale  | DPLAN/AMEP                                |
| Débora Schumacher Furlan   | SEMDU/Prefeitura de Rio Branco do Sul     |
| Renato Stall Filho         | Consórcio URBTEC-Technum                  |
| Juarez R. T. Lara          | PMI/Prefeitura de Itaperuçu               |
| Maria Eduarda de Miranda   | PMI/Prefeitura de Itaperuçu               |
| Sabrina Wilrich Oliveira   | SMAS/Prefeitura de Itaperuçu              |
| Jhonnatan de Mattos Norte  | SMAPA/Prefeitura de Rio Branco do Sul     |
| Jhessica Rosa Stocko       | SEMDE/Prefeitura de Rio Branco do Sul     |
| Hericsom Prussak           | Caltec                                    |
| Vinicius Mottin            | Minenaime - Rio Branco do Sul             |
| Jean M. Oliveira           | SEMDE/Prefeitura de Rio Branco do Sul     |
| Mauricio José Antônio      | Prefeitura de Rio Branco do Sul           |
| Ezilda Furfuin             | Sindical                                  |
| Alexandre Dantas Brighetti | Prefeitura de Cerro Azul                  |
| Geizibel dos Anjos Teodoro | Prefeitura de Cerro Azul                  |
| Jonas A. Silva             | Prefeitura de Rio Branco do Sul (Cultura) |
| Thaiane Maria Moelli       | SEMDU/Prefeitura de Rio Branco do Sul     |



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Oficina Técnica 2 - Desenvolvimento Econômico e Turismo* Fase: 2  
 CNB

Data: 15/12/2023

| Nome                    | Instituição / Localidade | Telefone / E-Mail | Assinatura         |
|-------------------------|--------------------------|-------------------|--------------------|
| JOMERZ CUNHA JR         | PMC - SANSAN             |                   | <i>[Signature]</i> |
| Beatriz M. dos Santos   | SEMU - SJP               |                   | <i>[Signature]</i> |
| Suliana Pozzetti        | SFDRMC                   |                   | <i>[Signature]</i> |
| Alexsandro Lunelli      | Damozreis                |                   | <i>[Signature]</i> |
| CHRISTIAN BUNDT         | EM - SJP                 |                   | <i>[Signature]</i> |
| MARILUVE BRANTES        | AMEP - DPLAN             |                   | <i>[Signature]</i> |
| Milene Bibiano dos Reis | AMEP                     |                   | <i>[Signature]</i> |
| Mathias dos S. Echnal   | AMEP / DPLAN             |                   | <i>[Signature]</i> |
| Natália Heulha Calarika | DHA / SIDA               |                   | <i>[Signature]</i> |
| Wilhelm Meiners         | AMEP                     |                   | <i>[Signature]</i> |
| Eduarda da Silva Jorge  | Prefeitura de Pinheais   |                   | <i>[Signature]</i> |
| GUSTAVO SILVESTRIN      | P.M. ARAUCARIA           |                   | <i>[Signature]</i> |
| JANAINA CUDZIK          | CONCIUBS - IHSPR         |                   | <i>[Signature]</i> |
| João Marcos Camil-Lucas | PL LAMAR LUCAS           |                   | <i>[Signature]</i> |
| Camila Muzillo          | IPPUC                    |                   | <i>[Signature]</i> |
|                         |                          |                   |                    |
|                         |                          |                   |                    |
|                         |                          |                   |                    |

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Oficina Técnica 2 - Desenvolvimento Econômico e Turismo* Fase: 2  
 CNB

Data: 15/12/2023

| Nome                         | Instituição / Localidade | Telefone / E-Mail | Assinatura         |
|------------------------------|--------------------------|-------------------|--------------------|
| EVANDO FELIPE                | FEF / CURITIBA           |                   | <i>[Signature]</i> |
| JOSE A ZINCUCCI              | ACMUP                    |                   | <i>[Signature]</i> |
| CHRISTIAN BUNDT              | EM / SJP                 |                   | <i>[Signature]</i> |
| Françine A. C. Paquim        | SICTUR / SJP             |                   | <i>[Signature]</i> |
| Valia Aline Ribeiro Haminski | SEMU / SJP               |                   | <i>[Signature]</i> |
| Beatriz M dos Santos         | SEMU / SJP               |                   | <i>[Signature]</i> |
| MARCOS MOHAN KUNLER          | TURISMO ARAUCARIA        |                   | <i>[Signature]</i> |
| GUSTAVO SILVESTRIN           | P.M. ARAUCARIA           |                   | <i>[Signature]</i> |
| ELAINE R. LEAL               | IMT CURITIBA             |                   | <i>[Signature]</i> |
| Erika Hayashida              | IPPUC - CURITIBA         |                   | <i>[Signature]</i> |
| Eduarda da Silva Jorge       | IPPUC - Curitiba         |                   | <i>[Signature]</i> |
| Marcia Krama                 | IPPUC - Curitiba         |                   | <i>[Signature]</i> |
|                              |                          |                   |                    |
|                              |                          |                   |                    |
|                              |                          |                   |                    |

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).





Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: Oficina Técnica 2 - Desenvolvimento Econômico e Turismo CURB Fase: 2

Data: 15/12/2023

| Nome                          | Instituição / Localidade      | Telefone / E-Mail | Assinatura                            |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------|---------------------------------------|
| Gabriela S. Stampar           | Consórcio                     |                   | Gabriela Simm Stampar                 |
| Alina Carolina Cavallari      | P.M. CL - URBANISMO           |                   | Alina C.C.                            |
| Guilherme José Garbelin       | SETRI OBSTR                   |                   | GUILHERME GARBELIN@TRABALHO.PR.GOV.BR |
| Priscila Carolina Probst      | Instituto PORUNA              |                   | Priscila C. Probst                    |
| Geosilvador                   | SEDD/RC                       |                   | Geosilvador                           |
| Francine L. Paquinim          | SICTUR - S.J.P.               |                   | Francine L. Paquinim                  |
| JUAN PABLO                    | P.M. ALUMINUM                 |                   | Juan Pablo                            |
| ROAN VICTOR AMARAL            | AMEP                          |                   | Roan Victor Amaral                    |
| MAIRA PEDRON                  | INST. MUN. TURISMO CURB       |                   | Maira Pedron                          |
| ANDRESSA TRINDADE             | AMEP/DPLAN                    |                   | Andressa Trindade                     |
| INÁZIL BATISTA LIBESKI        | AMEP/D.L.                     |                   | Inázil Batista Libeski                |
| Renata K. de Araujo           | Sec. Ag. de Aracaju           |                   | Renata K. de Araujo                   |
| Vitor D. D. M. T. H.          | SETR - GOV do EST.            |                   | Vitor D. D. M. T. H.                  |
| MARCOS MOURA                  | TURISMO PARANÁ                |                   | Marcos Moura                          |
| Daniela F. Rom                | Pajuruza São José dos Pinhais |                   | Daniela F. Rom                        |
| Angela Ricci                  |                               |                   | Angela Ricci                          |
| ALMIR SAMOLENKO DA ROCHA J.P. | UFPR / PINHAIS                |                   | Almir Samolenko da Rocha J.P.         |
| Fabiane Moraes Nival          | Prefeitura Pinhais            |                   | Fabiane Moraes Nival                  |

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 15.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



### Mandrituba

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: OT-2 : Des. Econômico e Turismo MANDRITUBA Fase: II

Data: 15/12/23

| Nome                      | Instituição / Localidade      | Telefone / E-Mail | Assinatura                |
|---------------------------|-------------------------------|-------------------|---------------------------|
| Carla Genhardt            | AMEP                          |                   | Carla Genhardt            |
| Luciano de Jesus Tenório  | Prefeitura de Mandrituba      |                   | Luciano de Jesus Tenório  |
| Vanessa Azevedo           | AMEP                          |                   | Vanessa Azevedo           |
| João Paulo Franco         | AMEP                          |                   | João Paulo Franco         |
| LARISSA D. D. ROSA SANTOS | Pref. Agudos do SUL           |                   | Larissa D. D. Rosa Santos |
| Henrique Barbosa Junior   | Pref. Agudos do Sul           |                   | Henrique Barbosa Junior   |
| Douglas Jairo             | Consórcio                     |                   | Douglas Jairo             |
| Robson S. Reuter          | Comércio                      |                   | Robson S. Reuter          |
| Raul de Oliveira Genhardt | AMEP / DPLAN                  |                   | Raul de Oliveira Genhardt |
| Breno Henrique Ojeda      | Consórcio                     |                   | Breno Henrique Ojeda      |
| Suzanna Fátima Williams   | Pref. Juruá do Sul - Ibiraita |                   | Suzanna Fátima Williams   |
| WILLIAM NAZAR             | PREF. MUN. RIO FCGU           |                   | William Nazar             |
| Marcos A. Metzner         | Pref. Mun. P. EN              |                   | Marcos A. Metzner         |
| Gilmer A. Machado         | Município de Anaxá/Mandrituba |                   | Gilmer A. Machado         |
| Jair Zefereira            | P. EN                         |                   | Jair Zefereira            |
| Orlando Krieger           | C.M. P. EN                    |                   | Orlando Krieger           |
| João Basilio              | Pref. Mandrituba              |                   | João Basilio              |
| Alisson G. Quadros        | PREF. MUN. MANDRITUBA         |                   | Alisson G. Quadros        |
| Estelão Luis Comares      | Vale Verde Parca              |                   | Estelão Luis Comares      |

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 15.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

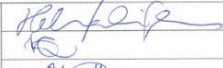






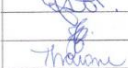
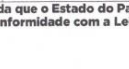












Rio Branco do Sul

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: OFICINA TÉCNICA 02 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO Fase: 2 Data: 15/12/2023

| Nome                        | Instituição / Localidade   | Telefone / E-Mail | Assinatura  |
|-----------------------------|----------------------------|-------------------|---|
| HELENA DANINE FERREZ        | CONSORCIO                  |                   |    |
| Helena Souza Tureci         | AMEP                       |                   |    |
| Isabela Andreotti de Vale   | AMEP/DEPAU                 |                   |    |
| Débora Schumacher Furlan    | SEMOUR - PRBS              |                   |    |
| Renato Stall Filho          | CONSORCIO                  |                   |    |
| SUAREZ R. T. LARA           | PMT - ITAPERUÇU            |                   |    |
| Maria Eduarda de Almeida    | PMI - ITAPERUÇU            |                   |    |
| SABRINA WILRICH OLIVEIRA    | ENAS - ITAPERUÇU           |                   |    |
| Thamirson de Mattos Porto   | SMAPA - RBS                |                   |   |
| Thuriana Rosa Stebb         | SEMDE - RBS                |                   |  |
| Henison Passosk             | Calte                      |                   |  |
| Vigilância Municipal        | MINERAMERICA BRANCO DO SUL |                   |  |
| Leon M. Oliveira            | PREF. RBS - SEMDE          |                   |  |
| Maurício José Antonio       | Pref. R.B. do Sul          |                   |  |
| Ezilda Farjuna              | SINDICAL                   |                   |  |
| Alexandre Santos Brighelli  | Pref. Curuzul              |                   |  |
| Jaizilene dos Anjos Teodoro | Pref. Curuzul              |                   |  |
| Jonas Q. Silva              | Pref. RBS (Cultura)        |                   |  |
| Priscilla Maria Maciel      | SEMOUR - RBS               |                   |  |

Ao assinar este documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



VERSÃO PR

**Registros Fotográficos**

**Curitiba**



**Mandirituba**





Rio Branco do Sul



## Contribuições

### Curitiba

#### Grupo 1 – Turismo

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

**TURISMO**  
GRUPO 1  
Data: 15/12/23 Local: Curitiba

| Contribuição: | Apontamento:   | Contribuição: | Apontamento:   |
|---------------|--|---------------|--|
| 1             | Acesso viário deficitário dificulta a integração entre RMC, não há via que conecta a RMC sem passar por Curitiba   | 6             | Conexão em uma BASE ÚNICA para Unificar e Compartilhar as informações favorecendo suporte técnico, de geoprocessamento |
| 2             | Desafio<br>Sensibilização entre municípios da importância da integração em relação ao turismo metropolitano e necessidade dos SECRETARIAS LOCAIS conversarem.      | 7             | DEBATE<br>Equipe técnica dos municípios voltada para o turismo.  |
| 3             | Informações das diversas opções que o turista pode fazer, em local único, integrado.<br>Divulgação<br>- plataforma<br>- links entre os diversos                    | 8             | Tecnologia = aplicativo onde 1 município não supre.  |
| 4             | Calendário Integrado dos EVENTOS ex. - Gastronomia, não focar apenas em 1 município<br>- Cicloturismo, quer opções<br>- Poder integrar no aplicativo de base única | 9             | Quais as potencialidades de cada município? ex. Turmas do PR   |
| 5             | Capacitação dos envolvidos na área para divulgar as opções diversas existentes.<br>ex. garçon, recepcionista, motorista  | 10            | T = locais estratégicos e com info além do terminal.<br>AEROPORTO<br>RODOVIÁRIA  |

Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | MEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

**TURISMO**  
GRUPO 1  
Data: 15/12/23 Local: Curitiba


| Contribuição: | Apontamento:  | Contribuição: | Apontamento: |
|---------------|---|---------------|--------------|
|               | Suplantar as iniciativas individuais de   |               |              |
|               | DESAFIO<br>Reconhecimento do local como atrativo turístico, e renda, com capacidade de funcionamento durante todo o ano.  |               |              |
|               | não existe <del>mapa</del> linha de turismo metropolitana - <del>os</del> deslocamento, são fatores de maneira individual |               |              |
|               | Turismo de Curitiba - cultural e de planejamento urbano<br>e Turismo RMC - rural, de aventura, natureza - cave            |               |              |

Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | MEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES



Keila — São José  
 Francine — S " "  
 José Zanichetta " "  
 Gessi — Curitiba — SRM  
 Luiz — " "  
 Ribas — " "  
 Camila — IPPUC  
 Ana — Campo Largo  
 Evelin — " "  
 Maria Clora — URBTEC  
 Maira — Curitiba - Turus

Grupo 2




**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
 Oficina Técnica de Diagnóstico

**grupo 2**

Data: 15/12/23 Local: Pré-natal de Curitiba


| Contribuição: | Apontamento:  | ★                     |
|---------------|---|-----------------------|
| 1             | Capacitação profissional<br>Formação técnica que redireciona a capacidade de indivíduos de outra cidade   | <input type="radio"/> |
| 1             | Ter o apoio do município ao programa de capacitação   | <input type="radio"/> |
| 1             | Burocracia e legislação que não condiz com as necessidades dos cidadãos, em especial com o pequeno empreendedor e pequenas propriedades rurais.   | <input type="radio"/> |
| 1             | Indicadores insuficientes e ineficientes.   | <input type="radio"/> |
| 1             | Reduzir o cadastro rural que contribuem com o aumento de informações referentes ao perfil da produção agropecuária.   | <input type="radio"/> |
| 1             | Compreender os impactos da covid 19 para com relação população e a economia rural e urbana.   | <input type="radio"/> |
| 1             | A indústria está perdendo a relação com a condutância da economia metropolitana. É importante que o indústria e metrópole para melhorar o planejamento dos serviços para os setores identificados. Fomentar empresas de base tecnológica. | <input type="radio"/> |
| 1             | Facilidade para escoamento dos produtos.  | <input type="radio"/> |
| 1             | Buscar o desenvolvimento agropecuário da região de RMC com metas e ações alinhadas da região. A pecuária está destinando a produção de leite e a carne da RMC (exploração da carne e do leite na RMC).                                    | <input type="radio"/> |
| 1             | Receita baixa na RMC e é necessário um programa de renda mínima.  | <input type="radio"/> |



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba  
Oficina Técnica de Diagnóstico

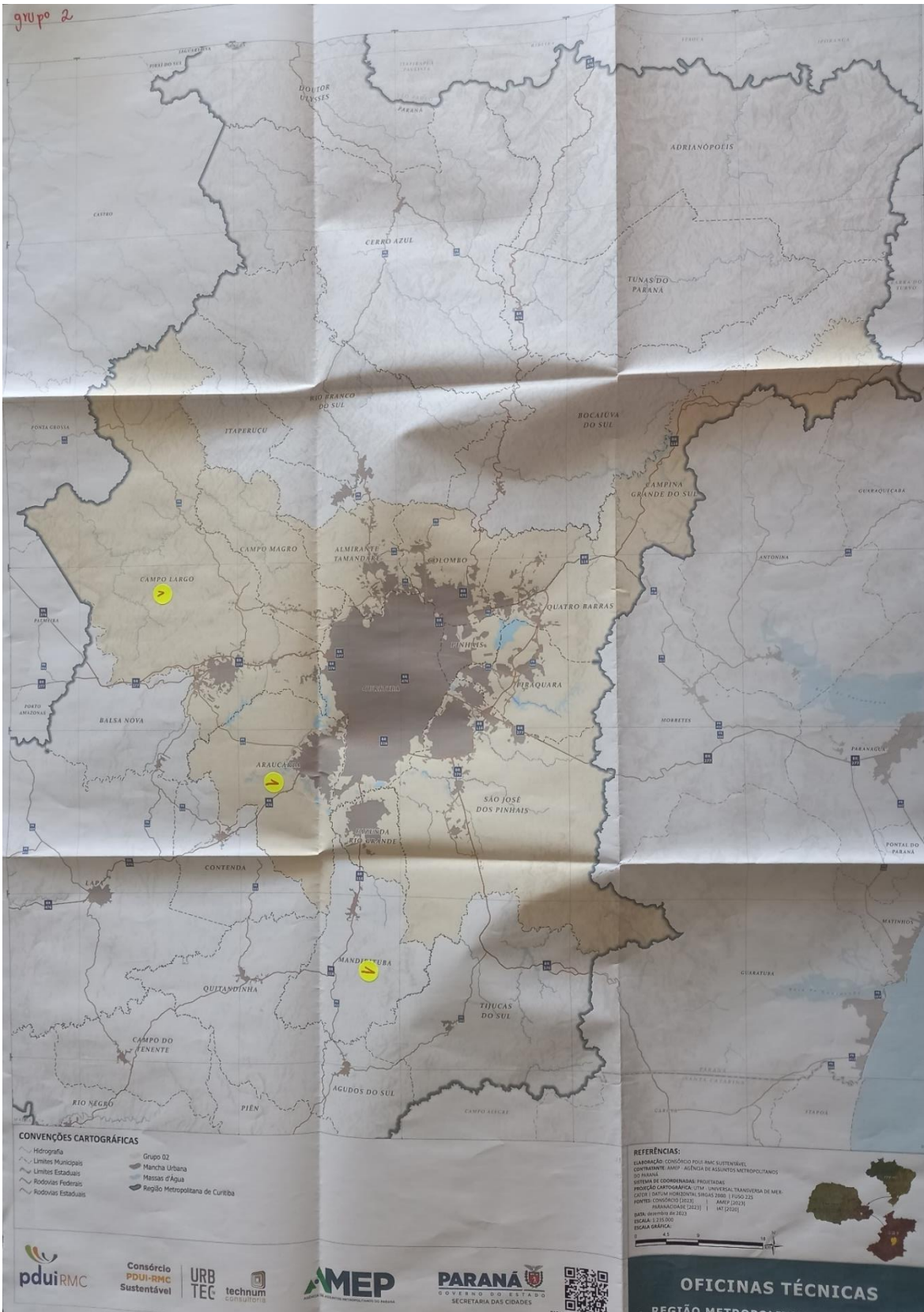
grupo 2  
Data: 18/12/2023 Local: Manoel de Cezare

| Contribuição: | Apontamento:   |
|---------------|--|
| 1             | Redução da monocultura nos rios à segurança alimentar.                                     |
| 1             | Facilitar o acesso da população à produção de pequenos produtores da agricultura familiar. |
| 2<br>+1       | Logística, turismo, principalmente o rural, inovação tecnológica.                          |
| 1             | Infraestrutura digital rural.  |
| 3             | Subsídios para a indústria rural sustentável.  |
| 1             | Certificação para os produtos com acompanhamento dos municípios para toda a RM.            |
| 2             | Parceiros digitais/startups, comitês de inovação.  |
|               |  |
|               |  |
|               |  |



VERSÃO PRELIMINAR







Grupo 3 15/12/23 Memorial Curitiba

Pergunta 1

Infracostruturas → Otimização, melhoria e adaptação.  
 → custo pl empresas  
 → parte transporte

- Campo largo - não teve q pl melhorar a infraestrutura do zonei. macroindustrial → usos não tem abrangência (BR 277) banais serviços previstos no PDUi - necessidade de estabilidade.

Equidade em relação a contrapartidas das empresas, compensações financeiras.

Políticas que atendem as especificidades de cada município / vocações econômicas (ex. agricultura familiar, indústrias etc.)

→ Agricultura e turismo rural. → roteiro intermunicipal → turismo de proximidade.  
 ↳ Integração entre municípios pl usar linguagem única, unificar informações (informações em ≠ lugares, pessoas não sabem onde procurar)  
 ↳ Mecanismo compartilhamento de informações

→ Logístico - melhora logístico → Contorno por não atende a necessidade dos municípios e dos setores econômicos.  
 - Região norte - integração e duplicação do contorno norte.  
 - Continuidade do rodovia dos mineiros até SP.  
 Logradouro Rio Grande - desenvolver primeiro a infraestrutura viária e depois implementar seus ~~setor~~ anos industrial.

→ Disputa entre municípios → capacidades distintas em ofertar incentivos principalmente à indústria.

→ Fortalecimento intermunicipal - consórcio, cooperação intermunicipal → indicação de capacidades locais de cada município.  
 ↳ AMEP poderia assumir esse papel.

- Desenvolvimento econômico sustentável - áreas de APA - não há infraestrutura suficiente (exemplo: Anauá).

↓  
 Quilômetro Raust

- Diversificação dos tipos de empreendimentos. (ex. sistemas alimentares, agricultura urbana).

- Além pl áreas rurais → formas diferentes de design infraestrutura

- Diversificação dos ~~setor~~ de atividades econômicas.

- Falta de marginais em cidades que contornam por rodovias - dificuldades de acesso.

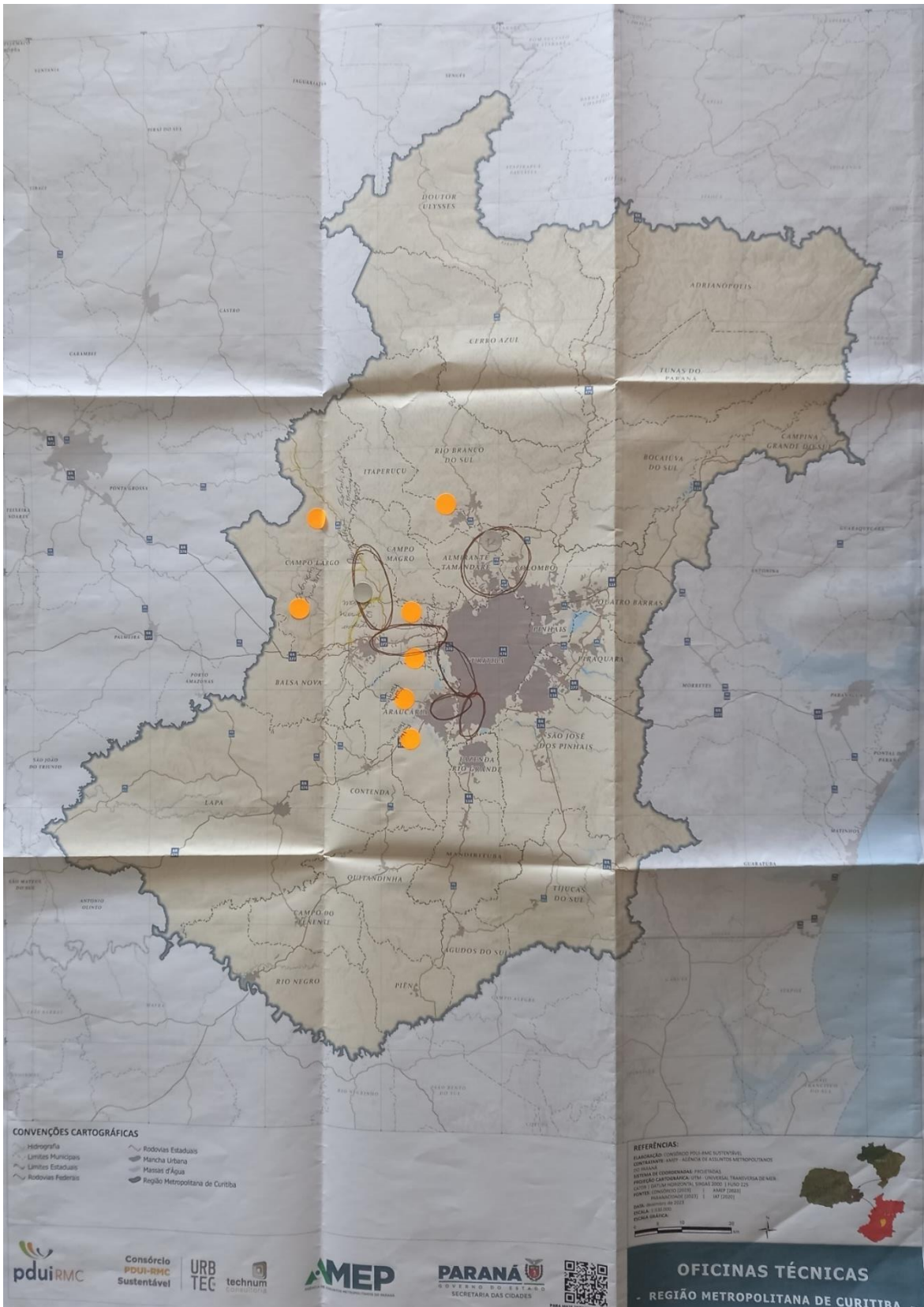
- Potenciais → agricultura, minerais, extrativismo, hídrico  
 ↳ Aspecto ambiental como potencial, não limitador do desenvolvimento → são complementares.

- Área de alojamento - Paranaíba

→ Agroindústrias, processamento → incentivo pl esse tipo de ~~atividade~~ <sup>diferenciador</sup> atividade em municípios com essas características / pontos / potenciais  
 ↳ O mesmo pl outros segmentos de atividades econômicas.

→ Tributação → IPTU em cobrado sobre imóveis rurais em ~~certas~~ áreas embora não em dificultador

- Agricultura e APAS - produção orgânica como potencial → pensar políticas pl escoamento do produção e acesso a mercados.  
 ↳ CEASA - barreira à expansão econômica do agricultor - funciona como barreira e convênio




Grupo 4

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 15/12/23 Local: CURITIBA


| Contribuição: | Apontamento:   | ★ |
|---------------|--|---|
|               | <p>* INDICAÇÕES (MACAS)</p> <p>PROBLEMAS DE SINDUZAÇÃO TURÍSTICA (FALTA DE CONECTIVIDADE EM MUITOS LUGARS DO TURISMO RURAL) → CONSEQUENTEMENTE DIFICULDADE DE MAPEAMENTO</p> |   |
|               | <p>SINDUZAÇÃO NAS ÁREAS TURÍSTICAS (LUGO, ANIMAIS SILVESTRES, ETC).<br/>↳ COMUNICAÇÃO VISUAL<br/>↳ IDENTIDADE GEGRÁFICA</p>  | ★ |
|               | <p><del>EVENTOS</del> EVENTOS IRREGULARES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE QUE CAUSAM POLUIÇÃO SONORA, ACIDENTES VIÁRIOS (POR EMBRIAGUEZ).</p>                                       |   |
|               | <p>FALTA DE PLANEJAMENTO DE UGAÇÃO / CONEXO ENTRE PONTOS TURÍSTICOS / RESTAURANTES / HOSPEDAGENS / SERVIÇOS</p>  |   |
|               | <p>MAPEAMENTO → DIFICULDADE DO PRÓPRIO MORADOR EM CONHECER AS ROTAS TURÍSTICAS.</p>  | ★ |
|               | <p>FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS PARA INCENTIVAR O TURISMO (ROTAS TURÍSTICAS INTERMUNICIPÁIS).<br/>* HA POUCAS ROTAS DO ESTADO</p>                                 |   |
|               | <p>DIFICULDADE DE TRAZER O PRODUTOR RURAL PARA PARTICIPAR DAS PROSEMNAS TURÍSTICAS</p>   | ★ |
|               | <p>DESCONTINUIDADE DE PROGRAMAS, DIFICULDADES FINANCEIRAS</p>  |   |
|               | <p>FALTA DE INFRAESTRUTURA (VIÁRIA, SINALIZAÇÃO, MAPEAMENTO/CONEXÕES).</p>   |   |
|               | <p>VÁRIOS LUGARS/ATIVIDADES SEM LICENÇA. (O QUE CAUSA O DESINTERESSE EM PARTICIPAR).</p>   |   |



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 15/12/23 Local: Curitiba

| Contribuição: | Apontamento:   | ★ |
|---------------|--|---|
|               | <p>INTITUIÇÃO DOS CONSELHOS DE TURISMO QUE POSSAM FORTALECER A ATIVIDADE NA RMC</p>  |   |
|               | <p>FALTA DE TÉCNICOS QUALIFICADOS EM TURISMO NOS MUNICÍPIOS DA RMC. NECESSIDADE DOS MUNICÍPIOS EM TEREM SECRETARIAS DE TURISMO.</p>    |   |
|               | <p>FORTALECIMENTO DO TURISMO COM O APOIO DOS CONSELHOS E COM A CRIAÇÃO DE SECRETARIAS/INSTITUIÇÕES DO TEMA</p>                         | ★ |
|               | <p>PONTO POSITIVO: DIVERSIDADE DE OPORTUNIDADES DE TURISMO NA RMC (RURAL, URBANO, CICLOTURÍSTICO, CAMINHADORES, GASTRONÔMICO, ETC)</p> | ★ |
|               | <p>FALTA DE SEGURANÇA</p>  |   |
|               |  |   |
|               |  |   |
|               |  |   |





**Destaques****Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 15/12/23 Local: Curitiba

**Contribuição:****Destaques regionais:** Desenv. Econômico

Infraestrutura, logística, legislação, fomento e capacitação profissional



Política industrial mentalizada, apoiada na transformação digital



Gestão integradora buscando a colaboração e alocação de investimentos de acordo com a vocação de cada região



Desenvolvimento sustentável emergindo a preservação ambiental como potencialidade e não como barreira (APA, APPs, etc.)



Pensar o desenvolvimento agroalimentar da RMC com vistas à segurança alimentar e nutricional e preservação das pequenas propriedades rurais, ao fortalecimento da monocultura (café) e ao incentivo à agroindústrias e da agricultura urbana e agroecológica

Consórcio  
PDU-RMC  
SustentávelURB  
TECtechnum  
consultoria

AMEP

PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DAS CIDADES

VERSÃO PR

## Mandirituba

### Grupo 1 – Desenvolvimento Econômico

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
 Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 15/12/23 Local: Mandirituba, Par. Econômico

| Contribuição: | Apontamento:  | ★                                | Contribuição: | Apontamento:   | ★                                |
|---------------|---|----------------------------------|---------------|--|----------------------------------|
| 1             | - Grande parte do território em área de mananciais limitando ocupação de indústrias, em especial as de poluição de poluição.<br>- Dificuldade de doc nos imóveis. | <input checked="" type="radio"/> | 5             | A falta de organização dos sistemas de endereçamento complica correios e transportadoras que não conseguem a região de localizar os endereços                              | <input checked="" type="radio"/> |
| 2             | P. Mandirituba, pressão de ocupação residencial de Fazenda Rio Grande na região de Zoneamento Industrial  | <input type="radio"/>            | 6             | - Pedágio na Fazenda Rio Grande dificulta o acesso a área industrial de Mandirituba, pois o único acesso é pela BR 116 e o retorno é somente após o pedágio para caminhões | <input type="radio"/>            |
| 3             | Falta de qualificação de Mão de obra e Indústrias mais especializadas (todos os municípios)   | <input type="radio"/>            | 7             | As vias marginais p/ acesso à indústria é complicado em Rio Negro <i>tem dificuldades de acesso</i>  | <input type="radio"/>            |
| 4             | Falta de conscientização sobre existência de indústrias potencial econômico das áreas rurais, sem focar tanto apenas na produção. Busca por beneficiamento        | <input type="radio"/>            |               |  | <input type="radio"/>            |
|               | Falta de infraestrutura tecnológica para atendimento de comércio e outros meios tecnológicos  | <input checked="" type="radio"/> |               |  | <input type="radio"/>            |





Grupo 2 – Turismo

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

Turismo  
Data: 15 / 12 / 23 Local: Mandrituba

| Contribuição: | Apontamento:   | ★                                |
|---------------|--|----------------------------------|
| 1             | fatores favoráveis: clima ameno, px Curitiba; belezas naturais, px grandes centros consumidores; região segura; turismo de aventura, período pós-pandemia "turismo doméstico"; | <input checked="" type="radio"/> |
| 2             | Turismo histórico "Lapa", Rota de ciclismo, Rota de canoagem, caminhos do mel, caminheiras da natureza, caminhos dos Ambrósios   | <input type="radio"/>            |
|               | Desafios: Sinalização turística e normal nas áreas rurais; melhorar a mobilidade; melhorar redes/internet; em todas as regiões; teleparê móvel                                 | <input checked="" type="radio"/> |
|               | Propostas: Rota de cicloturismo integradas   | <input type="radio"/>            |
|               | Potencial: Desenvolver Turismo de Aventura; cachoeiras; Serra Pedra Vermelha; utilizar pontos turismo natural como oportunidades   | <input checked="" type="radio"/> |
| 3             | Falta de identidade gastronômica (desafio) <del>da</del> <sup>casado</sup> Lapa (tríplice) excessão  | <input checked="" type="radio"/> |
| 4             | Turismo de Experiência (Pesqueiro - espaço kids) - Divulgação: projeto em formação; cervejaria   | <input type="radio"/>            |
|               | Financiamento Turismo: PRONAF; Fomento Paraná espaços convênios SEBRAE (qualificação) (Turismo) Desburocratizar o acesso aos recursos do turismo regional; flexibilizar leis   | <input checked="" type="radio"/> |
| 6             | Hospedagem: <del>de</del> destinada a turismo desafio a implementar, p pequenas propriedades muitas estadas a trabalho.  | <input type="radio"/>            |
|               | Blender  | <input type="radio"/>            |

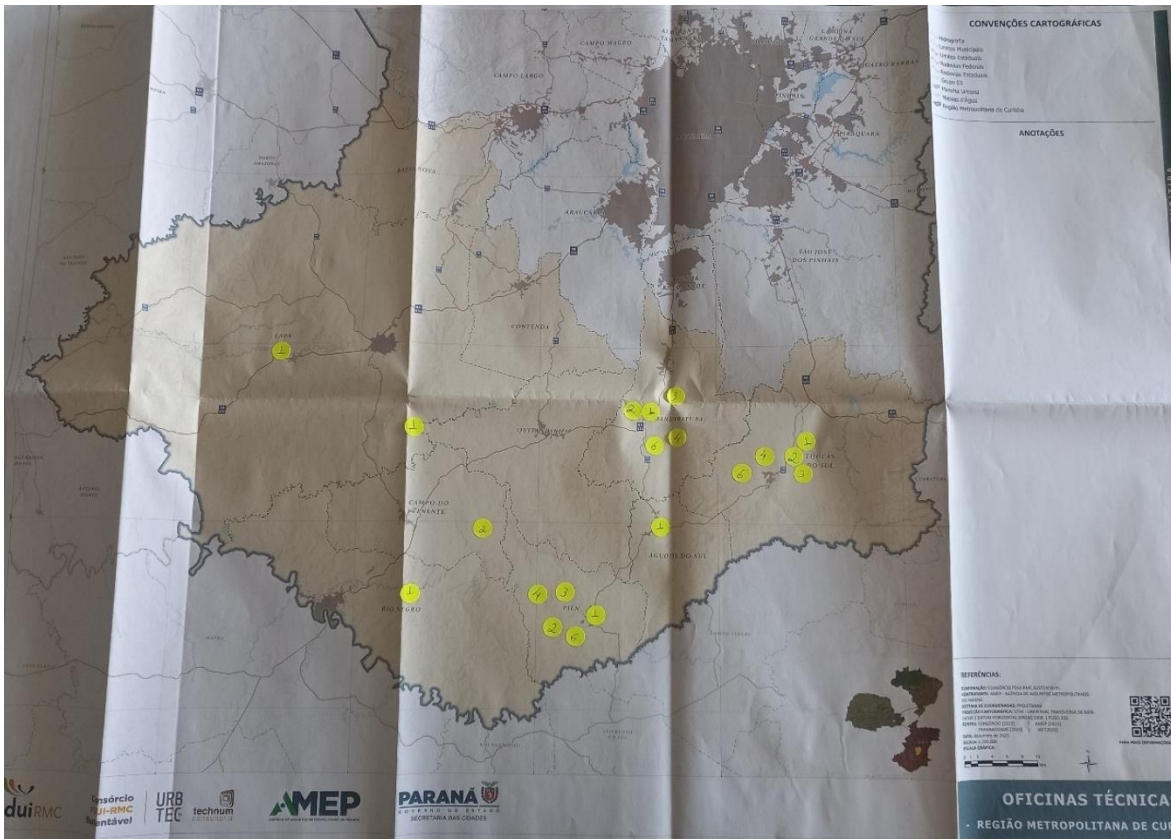
Consórcio PDU-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | AMEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

Turismo  
Data: 15 / 12 / 23 Local: Mandrituba

| Contribuição: | Apontamento:   | ★                     |
|---------------|--|-----------------------|
|               | Ter funcionários com conhecimento técnico nos secretarias, departamento de turismo | <input type="radio"/> |
|               |  | <input type="radio"/> |
|               |  | <input type="radio"/> |
|               |  | <input type="radio"/> |
|               |  | <input type="radio"/> |
|               |  | <input type="radio"/> |

Consórcio PDU-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | AMEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES



**Destaques**



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
 Oficina Técnica de Diagnóstico

Turismo

Data: 15 / 12 / 23

Local: Mantiqueiras

| Contribuição: | Destaques regionais:   |
|---------------|--|
| 1             | Pontos favoráveis: clima ameno; próximo a <sup>um</sup> grande centro consumidor (curitiba); região segura; belezas naturais; rotas de ciclismo e de caminhadas  |
| 2             | Desafios: <sup>dos gestores</sup> qualificação para o turismo; facilitar acesso a recursos financeiros do turismo; flexibilizar leis q/ incentivo ao turismo; equipes técnicas nos departamentos do turismo do município               |
| 3             | Oportunidades: sinalização nas estradas rurais; <sup>em geral</sup> integração das rotas de ciclo turismo; melhoria da mobilidade; desenvolver <sup>identidade</sup> gastronômica; melhorar sinais de telefonia móvel nas áreas rurais |
| 4             | Potenciais: <sup>a desenvolver</sup> Turismo de Aventura (cachoeiras/serras); Hospedagem em pequenas propriedades rurais; Feiras e eventos<br>incentivo a  |
|               |  |

### Rio Branco do Sul

#### Grupo 1 – Desenvolvimento Econômico

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

**DEREN. ECONÔMICO**  
Data: 15 / 12 / 2023 Local: RIO BRANCO DO SUL - PR

|             | Contribuição: | Apontamento:   |                                  | Contribuição: | Apontamento:  |                                  |
|-------------|---------------|--|----------------------------------|---------------|---|----------------------------------|
| DEBATES     | 1/1           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desafios do PIB recuado - Região Norte da RMC</li> <li>LOGÍSTICA - conexão e escoamento da produção</li> <li>INFRAESTRUTURA VIÁRIA para conectar o conjunto da produção presente para o futuro - nova conexão</li> <li>conexão com o SPTANorte do PR e o estado de SP</li> <li>Incorporar/criar comércios na região e a instalação das indústrias (desmat - infraestrutura) para conexão</li> </ul> | <input checked="" type="radio"/> | 2/6           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Os municípios Curitiba e o desenvolvimento econômico do estado do PR como um todo, porém os municípios vizinhos não têm o mesmo ou estão perdendo em demais desenvolvimento e investimentos</li> </ul>   | <input type="radio"/>            |
| DEBATES     | 4/2           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Bons projetos e indústrias inovativas são aplicações de desenvolvimento tecnológico e inovação de produtos, serviços e atividades na geração de emprego.</li> </ul>   | <input type="radio"/>            | 3/7           | <ul style="list-style-type: none"> <li>EQUILÍBRIO DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS DA REGIÃO - comércio, serviços, indústria de desenvolvimento econômico a longo prazo (manufatura, serviços, turismo)</li> <li>Integração em pontos fortes, nos investimentos das indústrias desenvolvidas</li> <li>→ bases sólidas e equilíbrio em todos os setores da dev. econômica</li> </ul> | <input checked="" type="radio"/> |
| DEBATES     | 1/3           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Baixo investimento em educação (principalmente superior), afetando a disponibilidade profissional</li> <li>Capacitação profissional e a indústria local</li> <li>Qualificar das atividades educacionais e pesquisas em inovação - extensão - ensino superior</li> </ul>   | <input checked="" type="radio"/> | 5/8           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Novas políticas de desenvolvimento econômico na Região e colaboração entre outros setores</li> <li>→ cultura → inovação → empreendedorismo e inovação (startups - negócios e parcerias)</li> <li>→ formalização - regulamentação</li> </ul>  | <input checked="" type="radio"/> |
| AGRICULTURA | 2/4           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Resistência na produção de alimentos na região norte da RMC - criar uma indústria de alimentos para a região e para a produção local, com o uso do abastecimento na RMC</li> <li>Incentivar as pequenas rurais, após a permanência dos pequenos agricultores</li> </ul>   | <input type="radio"/>            |               |   | <input type="radio"/>            |
| PORTFÓLIO   | 2/5           | <ul style="list-style-type: none"> <li>A região norte da RMC não é contemplada, que fomenta o desenvolvimento econômico, porém possui potencial através de suas atividades econômicas, desenvolvendo sua identidade local</li> </ul>   | <input type="radio"/>            |               |   | <input type="radio"/>            |

VERSÃO 1



Grupo 2 – Turismo

**pduiRMC** | Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba  
Oficina Técnica de Diagnóstico

**Grupo Turismo**  
Des. Econômico e Turismo  
Data: 15/12/23 Local: Rio Branco do Sul

| Contribuição:            | Apontamento:   | ★                                   |
|--------------------------|--|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Turismo Rural - vocação - ecoturismo, turismo de aventura<br>de Regulação fundiária -<br>Atrativos naturais (cursos, cachoeiras, rios) | <input type="checkbox"/>            |
| <input type="checkbox"/> | Regulação fundiária - turismo irregular<br>impossibilita financiamentos  | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Impedimento de áreas com potencial<br>Turístico  | <input type="checkbox"/>            |
| <input type="checkbox"/> | Turismo negro, para o meio público de Curitiba<br>(mismo dia) encursos de um dia   | <input type="checkbox"/>            |
| <input type="checkbox"/> | Dificuldade de hospedagem na RMC,<br>nos programas de incentivo  | <input type="checkbox"/>            |

| Contribuição:            | Apontamento:   | ★                                   |
|--------------------------|--|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Linhas de financiamento pl agroindústria e turismo<br>(falta) e hospedagem | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Acesso a informações na área rural para<br>Turismo rural.                  | <input type="checkbox"/>            |
| <input type="checkbox"/> | Turismo de forma regionalizada - Vale do Ribeira                           | <input type="checkbox"/>            |
| <input type="checkbox"/> | Ação de fortalecimento de marketing e<br>nacionalização Turística          | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Química de conexões de rotas turísticas<br>entre os municípios.            | <input type="checkbox"/>            |

2

Conselho PDUI-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | AMEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

**pduiRMC** | Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba  
Oficina Técnica de Diagnóstico

**Grupo Turismo**  
Des. Econômico e Turismo  
Data: 15/12/23 Local: Rio Branco do Sul

| Contribuição:            | Apontamento:   | ★                                   |
|--------------------------|--|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Definição em teleconferências sustent, goals estudos rurais nos municípios   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Capacitação (falta) - para fomento de atividades<br>turísticas e captação de recursos.                                 | <input type="checkbox"/>            |
| <input type="checkbox"/> | presença de patrimônio histórico para serem<br>tomados   | <input type="checkbox"/>            |
| 14                       | Falta de parcerias PR 340, impossibilita<br>Turismo integrado e fortalecimento da<br>regionalização ao Vale do Ribeira | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/>            |

| Contribuição:            | Apontamento: | ★                        |
|--------------------------|--------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> |              | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> |              | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> |              | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> |              | <input type="checkbox"/> |

2/2

Conselho PDUI-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | AMEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES



**Destaques**



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
 Oficina Técnica de Diagnóstico

**Grupo Turismo Des. Econ. e Turismo**  
 Data: 15/12/23 Local: RBS

| Contribuição:            | Destaques regionais:  |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Deficiência em telecomunicações, internet, grande extensão rural nos municípios   |
| <input type="checkbox"/> | Falta de pavimentação da PR-340, <del>que</del> impossibilitando o turismo integrado e falta de fortalecimento da regionalização do turismo do Vale do Itaipava |
| <input type="checkbox"/> | Falta de regularização fundiária, impossibilitando a captação de financiamento  |
| <input type="checkbox"/> | Falta de linhas de financiamento p/ turismo, agroindústria e hospedagem.  |
| <input type="checkbox"/> | Ações de fortalecimento de marketing e sinalização turística  |



**Contribuições gerais**

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**



Nome: DÉBORA G. S. FURLAN Tel: \_\_\_\_\_  
 Entidade: SEMDU E-mail: \_\_\_\_\_  
 Município: BIO BRANCO SU Data: 15/12/2023

Dúvida  Crítica/sugestão

MANTER PERIODICIDADE DE REUNIÕES ENTRE MUNICÍPIOS c/ ARTICULAÇÃO POR ÓRGÃO METROPOLITANO (AMEP?). O TEMPO DE DISCUSSÃO DAS PICS NESTA DINÂMICA É CURTO, E NEM SEMPRE TEMOS A OPORTUNIDADE DE REUNIÃO c/ COLEGAS DE OUTROS MUNICÍPIOS. ~~ASSIM~~ A INSTÂNCIA METROPOLITANA PODERIA ASSUMIR ESSE PAPEL DE PROMOTOR DE ENCONTROS/FÓRUMS.  
 Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: [www.pduirmc.com.br](http://www.pduirmc.com.br)



## Transcrição das Contribuições

### Curitiba

#### GRUPO 1 – TURISMO

| Sede     | Apontamento   | Prioridade |
|----------|---|------------|
| Curitiba | Acesso viário deficitário dificulta a integração entre RMC, não há via que conecta a RMC sem passar por Curitiba  | Prioridade |
| Curitiba | Desafio: sensibilização entre municípios da importância da integração em relação ao turismo metropolitano e necessidade das secretarias locais conversarem. | Prioridade |
| Curitiba | - Informação das diversas opções que o turista pode fazer, em local único, integrado<br>- Divulgação<br>- Plataforma, links, entre os diversos              | Prioridade |
| Curitiba | Calendário integrado dos eventos, ex. gastronomia, não focar apenas em um município<br>- Cicloturismo<br>- Pode entrar no aplicativo de base única          |            |
| Curitiba | Capacitação dos envolvidos na área para divulgar as opções diversas existentes ex. garçom, recepcionista, motorista   | Prioridade |
| Curitiba | Conexão em uma base única para unificar e compartilhar as informações oferecendo suporte técnico, de geoprocessamento                                       | Prioridade |
| Curitiba | Desafio: equipe técnica dos municípios voltada para o turismo.  |            |
| Curitiba | Tecnologia = aplicativo de um município não supre   |            |
| Curitiba | Quais as potencialidades de cada município? ex. Tunas do Paraná   |            |
| Curitiba | I = Locais estratégicos e com informações além do trivial<br>AEROPORTO<br>RODOVIÁRIA  |            |
| Curitiba | Suplementar as iniciativas individuais  |            |
| Curitiba | Desafio: reconhecimento do local como atrativo turístico e renda, com capacidade de funcionamento durante todo o ano.                                       |            |
| Curitiba | Não existe linha de turismo metropolitana - os deslocamentos são feitos de maneira individual   |            |
| Curitiba | Turismo de Curitiba - cultural e de planejamento urbano<br>e Turismo RMC - rural, de aventura, natureza, caverna  |            |

#### GRUPO 2

| Sede     | Apontamento  | Prioridade |
|----------|--|------------|
| Curitiba | Capacitação profissional<br>Formação baixa que reduz a capacidade do indivíduo de obter renda  | Prioridade |
| Curitiba | Não acesso do município ao programa de capacitação   |            |
| Curitiba | Burocracia, legislação e fomento que não condiz com as necessidades dos cidadãos, em especial com os pequenos empreendedores e pequenas propriedades rurais. |            |
| Curitiba | Indicadores socioeconômicos insuficientes e ineficientes   | Prioridade |
| Curitiba | Reforçar os cadastros rurais que contribuem com o aumento de informações referentes ao perfil da produção agropecuária                                       |            |



### GRUPO 2

| Sede     | Apontamento   | Prioridade |
|----------|---|------------|
| Curitiba | Compreender os impactos da Covid-19 em relação à população e à economia rural e urbana  |            |
| Curitiba | A indústria está perdendo a relevância como condutora da economia metropolitana. É importante que a indústria se verticalize para viabilizar a transformação dos recursos primários para serem beneficiados. Fomentar empresas de base tecnologia/startup | Prioridade |
| Curitiba | Logística para escoamento dos produtos  |            |
| Curitiba | Pensar o desenvolvimento agroalimentar da região da RMC com vistas à segurança alimentar da região. A monocultura está destruindo a paisagem, o solo e a água da RMC (explosão da soja e do eucalipto na RMC).  | Prioridade |
| Curitiba | Renda baixa na RMC - é necessário um programa de renda mínima   |            |
| Curitiba | Impacto da monocultura nos riscos à segurança alimentar   |            |
| Curitiba | Facilitar o acesso da população à produção de pequenos produtores da agricultura familiar   |            |
| Curitiba | Logística, turismo, principalmente o rural, inovação tecnológica  | Prioridade |
| Curitiba | Infraestrutura digital rural  |            |
| Curitiba | Subsídios para a indústria rural sustentável  |            |
| Curitiba | Certificações para os produtos com acompanhamento dos municípios para toda a RMC.   |            |
| Curitiba | Negócios digitais/startups, ecossistema de inovação   |            |

### GRUPO 3

| Sede     | Apontamento   | Prioridade |
|----------|---|------------|
| Curitiba | Logística - ampliação, melhoria e adaptação das vias<br>- Vias estranguladas: contornos em áreas urbanas operando acima da capacidade, saturadas, usadas para tráfego urbano e cargas pesadas<br>- Rodovias sem acessibilidade para cidades: marginais, mesmo passando no meio das cidades, ex. Araucária, Fazenda Rio Grande.<br>- Contornos já não atendem as necessidades dos municípios e setores econômicos<br>- Região Norte - necessidade de fiscalização e duplicação do contorno norte<br>- continuidade da Rodovia dos Minérios até SP: municípios do Vale do Ribeira isolados<br>- Zoneamento macroindustrial de Campo Largo - BR277: necessidade de viabilização dos anéis viários do antigo PDUI | Prioridade |
| Curitiba | Infraestrutura<br>- Melhorar a distribuição de telecomunicações (por exemplo)   | Prioridade |
| Curitiba | Governança intermunicipal<br>- Equidade em relação a contrapartidas dos empresários<br>- Integração entre municípios para compartilhar informações em local único (ex. site - turismo rural)<br>- Consórcio, cooperação, coordenação intermunicipal para instalação de atividades conforme vocação/capacidades dos municípios, com incentivos diferenciados conforme vocações   | Prioridade |
| Curitiba | Desenvolvimento sustentável<br>- Diversificação dos tipos de empreendimentos (ex. agricultura urbana, sistemas alimentares, etc)  | Prioridade |

### GRUPO 3

| Sede                      | Apontamento   | Prioridade |
|---------------------------|---|------------|
|                           | - Preservação ambiental como potencial, não limitadora do desenvolvimento econômico (APAs, produção orgânica como potencial) - aquíferos  |            |
| Curitiba                  | Agricultura<br>- Olhar diferenciado para áreas rurais, adequando iniciativas de desenvolvimento às suas características<br>- Turismo rural<br>- Estímulo, através de governança metropolitana, para inserção de agroindústrias em áreas com vocação/potencial | Prioridade |
| Curitiba                  | Potenciais - agricultura, mineração/extrativismo, hídrico, turismo rural  |            |
| <b>Outras observações</b> |   |            |
| Curitiba                  | Macrozoneamento industrial de Campo Largo (e de outros municípios) + infraestrutura de acesso e logística   |            |
| Curitiba                  | Mais infraestrutura de rodovias na região norte e Araucária<br>Rodovia dos Minérios<br>Continuidade de Anéis Viários<br>Em cidades próximas das rodovias: mais marginais  |            |
| Curitiba                  | Infraestrutura de telecomunicações  |            |
| Curitiba                  | Potenciais: agricultura, minerais, recursos hídricos<br>Questão ambiental como indutor do desenvolvimento, não como uma barreira  |            |
| Curitiba                  | Turismo rural e compartilhamento de informações<br>Mesma plataforma para toda a RMC   |            |
| Curitiba                  | Governança intermunicipal<br>Consórcio intermunicipal   |            |
| Curitiba                  | A centralização da maior parte da regulação e tributação econômica em Brasília diminui as possibilidades e capacidade de escolha dos municípios de decidirem assuntos econômicos.   |            |
| Curitiba                  | A queda no crescimento econômico, a desindustrialização, a dependência no setor de serviços para geração de empregos e a conversão do comércio físico para o digital têm reduzido as oportunidades econômicas do núcleo central da RMC.                       |            |
| Curitiba                  | Pavimentação PR-090   |            |

### GRUPO 4

| Sede     | Apontamento   | Prioridade |
|----------|---|------------|
| Curitiba | *Indicações (placas)<br>Problemas de sinalização turística (falta de conectividade em muitos locais do turismo rural) - conseqüentemente, dificuldade de mapeamento |            |
| Curitiba | Sinalização nas áreas turísticas (lixo, animais silvestres, etc)<br>- Comunicação visual - identidade geográfica  | Prioridade |
| Curitiba | Eventos irregulares de pequeno e médio porte que causam poluição sonora, acidentes viários (por embriaguez)   |            |
| Curitiba | Falta de planejamento de ligação/conexão entre pontos turísticos/ restaurantes/ hospedagens/serviços  |            |
| Curitiba | Mapeamento - dificuldade do próprio morador em conhecer as rotas turísticas   | Prioridade |
| Curitiba | Falta de integração entre os municípios para incentivar o turismo (rotas turísticas intermunicipais)<br>(*Há poucas rotas do Estado)                                |            |

#### GRUPO 4

| Sede     | Apontamento   | Prioridade |
|----------|---|------------|
| Curitiba | Dificuldade de trazer o produtor rural/empresários para participar de programas turísticos                                      | Prioridade |
| Curitiba | Descontinuidade de programas, dificuldades financeiras  |            |
| Curitiba | Falta infraestrutura (viária, sinalização, mapeamento/conexões)   |            |
| Curitiba | Vários locais/atividades sem licença (o que causa o desinteresse em participar)   |            |
| Curitiba | Instituição dos conselhos de turismo que possam fortalecer a atividade na RMC   |            |
| Curitiba | Falta de técnicos qualificados em turismo nos municípios da RMC.<br>Necessidade dos municípios em terem secretarias de Turismo. |            |
| Curitiba | Fortalecimento do Turismo com o apoio dos conselhos e com a criação de secretarias/instituições do tema                         | Prioridade |
| Curitiba | Ponto positivo: diversidade de oportunidades de turismo na RMC (rural, urbano, cicloturismo, caminhadas, gastroeconômico, etc)  | Prioridade |
| Curitiba | Falta de segurança  |            |

#### Mandirituba

#### GRUPO 1 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

| Sede        | Apontamento  | Prioridade |
|-------------|--|------------|
| Mandirituba | - Grande parte do território em área de manancial, limitando ocupação de indústrias por questões de poluição<br>- Dificuldade de doc nos imóveis                           | Prioridade |
| Mandirituba | Para Mandirituba, pressão de ocupação residencial de Fazenda Rio Grande na região de Zoneamento Industrial   |            |
| Mandirituba | Falta de qualificação de mão de obra para indústrias mais especializadas (todos os municípios)   |            |
| Mandirituba | Falta de conscientização sobre existência de potencial econômico das áreas rurais, sem focar tanto apenas na produção. Busca por beneficiamento.                           |            |
| Mandirituba | Falta de infraestrutura tecnológica para atendimento de comércio e outros meios tecnológicos   | Prioridade |
| Mandirituba | A falta de organização dos sistemas de endereçamento complica correios e transportadoras que não conhecem a região de localizar os endereços                               | Prioridade |
| Mandirituba | - Pedágio na Fazenda Rio Grande dificulta o acesso à área industrial de Mandirituba, pois o único acesso é pela BR 116 e o retorno é somente após o pedágio para caminhões |            |
| Mandirituba | As vias marginais para acesso à indústria tem dificuldades de acesso em Rio Negro  |            |

#### GRUPO 2 – TURISMO

| Sede        | Apontamento   | Prioridade |
|-------------|---|------------|
| Mandirituba | Pontos favoráveis: clima ameno; proximidade de Curitiba; belezas naturais. proximidade de grandes centros consumidores; região segura; turismo de aventura; período pós pandemia; "turismo doméstico" | Prioridade |

### GRUPO 2 – TURISMO

| Sede        | Apontamento  | Prioridade |
|-------------|--|------------|
| Mandirituba | Turismo histórico "Lapa", Rota de Ciclismo, Rota da Camomila, Caminhos do Mel, Caminhadas da Natureza, Caminhos dos Ambrósios  |            |
| Mandirituba | Desafios: sinalização turística e normal nas áreas rurais; melhorar a mobilidade; melhorar redes/internet/telefonia móvel em todas as regiões  | Prioridade |
| Mandirituba | Propostas: Rotas para cicloturismo integradas  |            |
| Mandirituba | Potencial: desenvolver turismo de aventura, cachoeiras, Serras Pedra Vermelha, utilizar pontos de turismo natural como oportunidades   | Prioridade |
| Mandirituba | Falta de identidade gastronômica (desafio), exceção Lapa (comida tropeira)   | Prioridade |
| Mandirituba | Turismo de experiência (pesqueiro - espaço kids) - Divulgação. Projeto em formação; cervejaria   |            |
| Mandirituba | Financiamento turismo: PRONAF, Fomento Paraná específico (turismo), convênio SEBRAE (qualificação)<br>- Desburocratizar para acessos aos recursos do turismo regional; flexibilizar leis | Prioridade |
| Mandirituba | Hospedagem: destinada a turismo<br>Desafio a implementar, pequenas propriedades, muitas estadias a trabalho  |            |
| Mandirituba | Ter funcionários com conhecimento técnico nas secretarias e departamento de turismo  |            |

### Rio Branco do Sul

### GRUPO 1 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

| Sede              | Apontamento  | Prioridade |
|-------------------|--|------------|
| Rio Branco do Sul | Desafios do desenvolvimento econômico - Região Norte da RMC<br>- Logística - conexões e escoamento de produção<br>- Infraestrutura viária para comportar o aumento da produção previsto para o futuro<br>- novos canais; conexões com o 2º Planalto do PR e o estado de SP<br>- Incompatibilidade ambiental da região para a instalação das indústrias (karst - indústrias poluidoras) | Prioridade |
| Rio Branco do Sul | Baixo incentivo e interesse das indústrias na aplicação de desenvolvimento tecnológico para maior diversificação econômica e atratividade na geração de emprego  |            |
| Rio Branco do Sul | - Baixo investimento em educação (principalmente superior), refletindo no desenvolvimento profissional<br>- Capacitação profissional para a indústria local<br>- Auxílio das entidades educacionais para pesquisas na região - extensão, colégio agrícola  | Prioridade |
| Rio Branco do Sul | *Regionalização da produção de alimentos na região norte da RMC<br>- gerar uma integração dos municípios para a gestão eficaz da produção: até mesmo para o abastecimento da RMC<br>*Incentivo aos produtores rurais, apoio à permanência dos pequenos agricultores  | Prioridade |
| Rio Branco do Sul | A região norte da RMC não é contemplada pelo fundo de desenvolvimento econômico, porém possui potencial através de suas atividades econômicas, valorização da identidade local.  |            |
| Rio Branco do Sul | A mineração contribui com o desenvolvimento econômico do estado do PR como um todo, porém os municípios minerados não recebem a contrapartida em demais desenvolvimento e investimentos.   |            |

### GRUPO 1 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

| Sede              | Apontamento  | Prioridade |
|-------------------|--|------------|
| Rio Branco do Sul | Equilíbrio das atividades econômicas da região:<br>- Compreensão e visualização de mais potencial de desenvolvimento econômico a curto, médio e longo prazo (mineração, serviços, turismo)<br>- Inconsistência/divergência ambiental na instalação das indústria<br>Buscar revisão para equilibrar as questões ambientais e de desenvolvimento econômico | Prioridade |
| Rio Branco do Sul | - Novos potenciais de desenvolvimento econômico na Região para alavancar em outros setores<br>- cultura<br>- setor terciário<br>- formalização - regularização<br>Capacitação para o empreendedorismo e inovação (escolas - crianças e jovens)   | Prioridade |

### GRUPO 2 – TURISMO

| Sede              | Apontamento   | Prioridade |
|-------------------|---|------------|
| Rio Branco do Sul | Turismo rural - vocação - ecoturismo, turismo de aventura<br>Atrativos naturais (cavernas, cachoeiras, rios)      |            |
| Rio Branco do Sul | Regularização fundiária - terrenos irregulares impossibilita financiamentos                                       | Prioridade |
| Rio Branco do Sul | Mapeamento de áreas com potencial turístico   |            |
| Rio Branco do Sul | Turismo rápido, para o próprio público de Curitiba (mesmo dia), excursão de um dia                                |            |
| Rio Branco do Sul | Dificuldade de hospedagem na RMC, programas de incentivo  |            |
| Rio Branco do Sul | Linhas de financiamento para agroindústria e turismo (falta) e hospedagem   | Prioridade |
| Rio Branco do Sul | Acesso a informação na área rural para turismo rural  |            |
| Rio Branco do Sul | Turismo de forma regionalizada - Vale do Ribeira  |            |
| Rio Branco do Sul | Ação de fortalecimento de marketing e sinalização turística   | Prioridade |
| Rio Branco do Sul | Ausência de conexão de rotas turísticas entre os municípios   |            |
| Rio Branco do Sul | Deficiência em telecomunicações, internet, grande extensão rural dos municípios                                   | Prioridade |
| Rio Branco do Sul | Capacitações (falta) para fomento de atividade turística e captação de recursos                                   |            |
| Rio Branco do Sul | Presença de patrimônio histórico para serem tombados  |            |
| Rio Branco do Sul | Falta de pavimentação PR340 impossibilita turismo integrado e fortalecimento da regionalização do Vale do Ribeira | Prioridade |

## ***Destaques regionais***

### **CURITIBA**

| <b>Destaques regionais – Desenvolvimento Econômico</b>  |
|---|
| Infraestrutura, logística, legislação, fomento e capacitação profissional   |
| Política industrial verticalizada, apoiada na transformação digital   |
| Gestão interfederativa buscando a colaboração e alocação de investimentos de acordo com a vocação de cada região  |
| Desenvolvimento sustentável enxergando a preservação ambiental como potencialidade e não como barreira (APA, APPs, etc)   |
| Pensar o desenvolvimento agroalimentar da RMC com metas à segurança alimentar e nutricional, à preservação das pequenas propriedades rurais, ao enfrentamento da monocultura (soja) e ao incentivo à agroindústria e da agricultura urbana e agroecológica. |
| <b>Destaques regionais – Turismo</b>  |
| Falta de infraestrutura de sinalização turística, acessos viários e conectividade rural   |
| Necessidade de um sistema único (aplicativo, plataforma) de divulgação turística, com geolocalizações e informações integradas  |
| Falta de integração de políticas públicas intermunicipais para o turismo  |
| Necessidade de capacitação da população, empresários e empreendedores e agricultores familiares para conscientização turística  |
| Diversidade de segmento turísticos é uma potencialidade da RMC e precisa ser mais explorado   |
| *Normativas, fiscalização, certificações... (fomento para o turismo)  |

### **MANDIRITUBA**

| <b>Destaques regionais – Desenvolvimento Econômico</b>  |
|---|
| Restrição aos tipos de ocupação em áreas de manancial, com limitação de atividades  |
| Dificuldade de documentação dos imóveis para empresas   |
| Falta de qualificação de mão de obra especializada  |
| Falta de conscientização do potencial econômico das áreas rurais  |
| Foca-se somente em produção, não há busca por beneficiamentos   |
| Falta de infraestrutura tecnológica para atendimento à população e por consequência às empresas   |
| A desorganização dos sistemas de endereçamento, com ruas com nomes repetidos ou genéricos (para áreas rurais) dificultam correios, transportadoras e quem não conhece o local   |
| <b>Destaques regionais – Turismo</b>  |
| Pontos favoráveis: clima ameno, próximo a um grande centro consumidor (Curitiba), região segura, belezas naturais, rotas de ciclismo e de caminhadas  |
| Desafios: qualificação das pessoas para o turismo, facilitar acesso a recursos financeiros do turismo (SC), flexibilizar leis para incentivo ao turismo, equipes técnicas nos departamentos de turismo do município           |
| Oportunidades: sinalização nas estradas rurais em geral, integração das rotas de cicloturismo, melhoria da mobilidade, desenvolver uma identidade gastronômica na região, melhorar sinais da telefonia móvel nas áreas rurais |
| Potenciais a desenvolver: turismo de aventura (cachoeiras/serras), hospedagem em pequenas propriedades rurais, incentivo a feiras e eventos   |

### RIO BRANCO DO SUL

| <b>Destaques regionais – Desenvolvimento Econômico</b>  |
|---|
| Desafios do desenvolvimento econômico - Região Norte da RMC   |
| - Logística = conexões e novos canais para escoamento da produção - 2º Planalto do PR e SP<br>- Infraestrutura viária   |
| - Baixo investimento em educação, sobretudo superior, refletindo no desenvolvimento profissional e econômico<br>- Capacitação profissional para a indústria local |
| - Instalação de entidades educacionais (universidades e colégios agrícolas) também para auxílio em pesquisa e extensão  |
| - Regionalização da produção de alimentos na região norte da RMC  |
| - Gerar uma integração dos municípios para a gestão eficaz da produção, até mesmo para o abastecimento da RMC   |
| - Incentivo e apoio à permanência dos pequenos produtores da Região   |
| - Equilíbrio das atividades econômicas com compatibilização à questão ambiental (karst)   |
| - Compreensão regional para o desenvolvimento econômico a curto, médio e longo prazo  |
| - Busca de novos potenciais de desenvolvimento econômico para alavancar outros setores  |
| - Cultura - Setor terciário (formalização e regularização, capacitação, escolas, empreendedorismo)<br>- *Incentivo estadual na criação de leis de incentivo       |
| <b>Destaques regionais – Turismo</b>  |
| Deficiências em telecomunicação, internet, grande extensão rural nos municípios   |
| Falta de pavimentação na PR340, impossibilitando o turismo integrado e falta de fortalecimento da regionalização turística do Vale do Ribeira                     |
| Falta de regularização fundiária, impossibilitando a captação de financiamento  |
| Falta de linhas de financiamento para turismo, agroindústria e hospedagem   |
| Ações de fortalecimento de marketing e sinalização turística  |

### Contribuições Gerais

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| <b>Nome: Débora L. S. Furlan</b>   |                               |
| <b>Município: Rio Branco do Sul</b>  | <b>Tipo: Crítica/Sugestão</b> |
| <p><b>Contribuição:</b><br/>Manter periodicidade de reuniões entre municípios com articulação por órgão metropolitano (amep?). O tempo de discussão das FPICs nessa dinâmica é curto, e nem sempre temos a oportunidade de reunião com colegas de outros municípios. A instância metropolitana poderia assumir esse papel de promotor de encontros/fóruns.</p> |                               |

# Apresentação



## Oficina Técnica 02 – Desenvolvimento Econômico e Turismo

15/12/2023

### Pautas

- 1 Funcionamento da OT2
- 2 O PDUI da Região Metropolitana de Curitiba
- 3 Plano Metropolitano x Plano Municipal
- 4 Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum
- 5 Fases do PDUI: como se constrói um diagnóstico?
- 6 Dinâmica da Oficina
- 7 Apresentação Técnica

### Funcionamento da OT02



### Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

**O que é?** É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de uma região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos.

**Qual o objetivo?** Promoção da cooperação entre os municípios, visando o efetivo desenvolvimento da RMC, com a definição de diretrizes para a gestão das Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs).

### Objetivos Específicos do PDUI–RMC (TR)

- Instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUI
- Elaborar os diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução para as FPICs
- Debater a composição da RMC
- Definir o Modelo de Governança Interfederativa

### Plano Metropolitano x Plano Municipal

| ESCALA TERRITORIAL   | Território Municipal  | Região Metropolitana  |
|--|---|---|
| Diretrizes municipais para política de desenvolvimento e expansão urbana | Diretrizes para o desenvolvimento territorial e os projetos estruturantes da região metropolitana     | Diretrizes para política pública cuja realização por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em Municípios limítrofes |
| ESCOPO   | Diretrizes para políticas setoriais e para uso e ocupação do solo municipal                           | Diretrizes para política pública cuja realização por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em Municípios limítrofes |
| GOVERNANÇA   | Gestão democrática – exercida pelo poder público municipal com participação popular e controle social | Governança interfederativa – exercida de forma conjunta pelos municípios, estado e União, com participação e controle social                      |

### A Região Metropolitana de Curitiba

Nas Oficinas, optou-se por dividir a Região Metropolitana de Curitiba em três porções. Essa divisão estratégica visa garantir que todas as áreas da RMC sejam devidamente abordadas e discutidas.

- Objetivo:
- maior dinamicidade das participações
  - particularidades locais
  - Representação mais equitativa



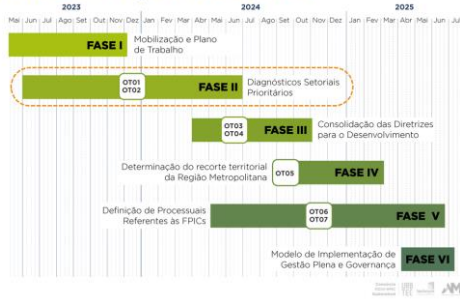
### Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum

São ações que não podem ser realizadas isoladamente por um município ou cuja execução impacta os municípios do entorno. Devem ser concebidas de forma conjunta para efetivar sua governança.

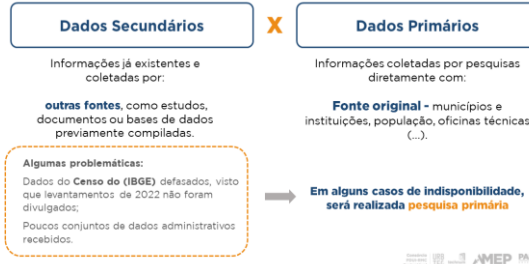
|  |  |
|--|--|
| Planejamento Territorial e Uso Do Solo | 11/12 (segunda-feira, 14h)   |
| Meio Ambiente e Recursos Hídricos      | 12/12 (terça-feira, 14h)   |
| Mobilidade Metropolitana               | 13/12 (quarta-feira, 14h)  |
| Habituação de Interesse Social         | 14/12 (quinta-feira, 14h)  |
| Desenvolvimento Social e Econômico     | 15/12 (sexta-feira, 14h) – Des. Econômico e Turismo<br>18/12 (segunda-feira, 14h) – Des. Social e Patrimônio |



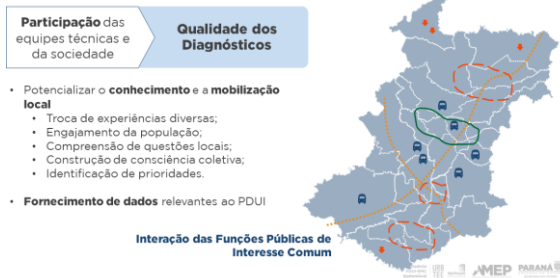
### Fases de Elaboração do PDUI-RMC



### Como se constrói o Diagnóstico



### Objetivo da Oficina



### Como o PDUI incide no Desenvolvimento Social e Econômico?



### Perguntas norteadoras



1. Quais são os **principais desafios ao desenvolvimento econômico** da RMC?
2. Quais são os **segmentos de maior potencial** de crescimento econômico na RMC?
3. Considerando os desafios e potenciais na escala metropolitana, como as políticas de desenvolvimento econômico podem induzir a uma distribuição mais adequada **das atividades econômicas no território da RMC**, visando maior equilíbrio entre "moradas, serviços e indústrias"?

### Perguntas norteadoras

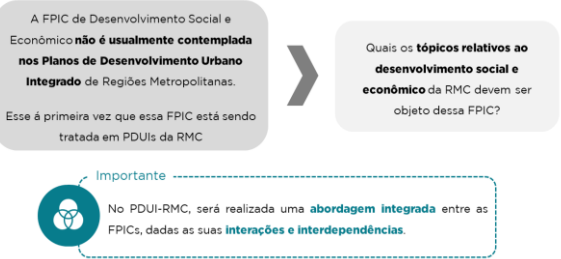


4. Quais são os **pontos favoráveis** do turismo na Região Metropolitana de Curitiba? O que a região faz bem?
5. Quais são os **desafios para fortalecer o turismo integrado** na Região Metropolitana de Curitiba?
6. Quais são as principais **oportunidades para incrementar o turismo regional**?
7. Quais são as principais **melhorias/intervenções a serem realizadas** na Região Metropolitana de Curitiba tendo em vista o **fomento do turismo regional**?

### Desenvolvimento Econômico



### FPIC Desenvolvimento Econômico



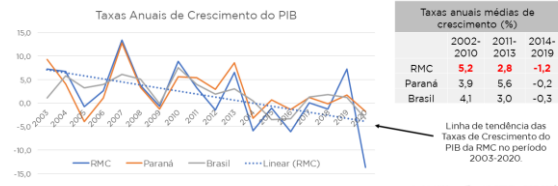
### O que é essa FPIC?



### 1. Baixas taxas de crescimento do PIB da RMC



É de fundamental importância e de interesse comum que a economia da RMC seja dinâmica e apresente uma **tendência de crescimento do PIB**.



### 1. Baixas taxas de crescimento do PIB da RMC



|                             | 2019  | 2020  |
|-----------------------------|-------|-------|
| Núcleo Urbano Central (NUC) | 172,2 | 157,3 |
| Demais municípios           | 7,7   | 8,1   |
| RMC                         | 180,0 | 165,4 |

Expressivo **impacto da pandemia de COVID 19** no PIB da RMC

### 1. Baixas taxas de crescimento do PIB da RMC



É de fundamental importância, para todos os municípios, que a economia da RMC seja dinâmica e siga as tendências do **paradigma tecnoeconômico, intensivo de conhecimento e TICs, em difusão em nível mundial**.

Ou seja, economia da RMC dinâmica no contexto da chamada **economia do conhecimento**, na qual o principal componente da agregação de valor, produtividade e crescimento econômico é o conhecimento.

### 1. Baixas taxas de crescimento do PIB da RMC



Diferente da economia industrial, que predominou do final do Século XIX ao final de Século XX, na economia baseada no conhecimento o **principal recurso** deixou de ser os meios de produção convencionais (recursos naturais, capital e trabalho) para ser o **conhecimento**.

Necessidade de expansão de setores portadores de futuro e de impacto regional, p. ex.:

- Indústria 4.0 e Serviços 4.0 ("servitização da indústria");
- Serviços de TIC;
- Serviços de Saúde;
- Turismo / Destinos Turísticos Inteligentes;
- Economia Circular; e
- Economia Criativa.

### 2. Concentração das atividades econômicas



A **desconcentração das atividades econômicas no território** da RMC é de interesse comum, dada a **intensidade de movimentos pendulares** na RMC vis a vis a uma inadequada distribuição entre "moradas, serviços e indústrias" nos municípios da região.

|                             | 2010  | 2019  | Ganhos (+) ou Perdas (-) de Participação (pontos percentuais) |
|-----------------------------|-------|-------|---|
| Núcleo Urbano Central (NUC) | 96,36 | 95,71 | -0,66   |
| Demais Municípios           | 3,64  | 4,29  | 0,66  |

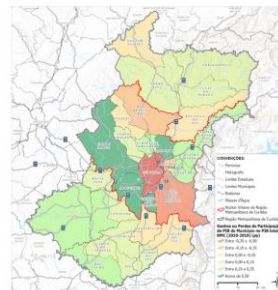
Apesar da tendência de queda da Taxa de Crescimento o PIB da RMC, o **PIB dos municípios externos ao Núcleo Urbano Central (NUC) ganhou participação** no PIB Total da RMC no período 2010-2019.

### 2. Concentração das atividades econômicas



|                             | 2010 (R\$ mil) | 2019 (R\$ mil) | 2010 (%) | 2019 (%) | Ganhos (+) ou Perdas (-) de Participação (pontos percentuais) |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------|----------|---|
| NÚCLEO URBANO CENTRAL (NUC) |                |                |          |          |   |
| Araucária                   | 8.995.872      | 18.704.389     | 8,9      | 10,39    | 1,46  |
| Campo Largo                 | 1.783.400      | 4.728.142      | 1,7      | 2,83     | 0,88  |
| Colombo                     | 2.360.800      | 5.397.341      | 2,3      | 3,00     | 0,66  |
| Curitiba                    | 58.122.788     | 96.113.599     | 57,7     | 83,41    | -4,30   |
| Fazenda Rio Grande          | 706.289        | 2.803.498      | 0,7      | 1,39     | 0,69  |

### 2. Concentração das atividades econômicas



Ganhos ou perdas de participação do **PIB dos Municípios** no PIB Total da RMC (2010-2019)

## 2. Concentração das atividades econômicas



Principais operações contratadas pelo BNDES de forma direta e indireta e não automática, 2010-2023

| Município         | Valor contratado (R\$ milhões) | Ano da contratação | Substator CNAE - nome   |
|-------------------|--------------------------------|--------------------|---|
| Curitiba          | 405,8                          | 2018               | Transporte ferroviário de carga   |
| Curitiba          | 244,3                          | 2018               | Transporte ferroviário de carga   |
| Rio Negro         | 176,6                          | 2011               | Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados         |
| Curitiba          | 172,8                          | 2015               | Fab. máquinas equip. para prospeção e extr. de petróleo, peças e acessórios |
| Balsa Nova        | 170,2                          | 2023               | Fabricação de cimento   |
| Rio Branco do Sul | 119,9                          | 2011               | Fabricação de cimento   |
| Rio Branco do Sul | 116,6                          | 2011               | Fabricação de cimento   |
| Rio Negro         | 106,8                          | 2015               | Concessionárias rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados            |
| Curitiba          | 86,9                           | 2015               | Fabricação de equipamentos de informática                                   |

Fonte: BNDES.

- Forte concentração na **indústria extrativa mineral e na fabricação de cimentos**.
- O segmento de **infraestrutura logística** também se destaca (Transporte Ferroviário de Carga e Concessionárias de Rodovias).
- **Curitiba** se destaca na Fabricação de Máquinas e Equipamentos e na Fabricação de Equipamentos de Informática.
- Anúncio de **novos investimentos**: Eletrolux, em São José dos Pinhais; esmagadora de soja, na Lapa; e calcário/fertilizantes, Itaperuçu.



## 3. Importância regional da agricultura periurbana



**Agricultura periurbana:** cultivo de plantas e a criação de animais ao redor do perímetro urbano ou ao redor das cidades.



Principais municípios produtores (Vale da Ribeira e do NUC-RMC - Fonte: DERAL):

- **Cerro Azul** (VBP Total R\$ 570,8 milhões);
- **Colombo** (VBP Total = R\$ 300,2 milhões);
- **Araucária** (VBP Total = R\$ 524,2 milhões); e
- **São José dos Pinhais** (VBP Total = R\$ 655,8 milhões).



## 4. Logística de distribuição de alimentos na RMC



A importância da CEASA na logística de distribuição de alimentos na RMC

Dada a importância da agricultura periurbana e a entrada de produtos agropecuários vindos de outras regiões, a logística de distribuição de alimentos tem uma **dimensão metropolitana**.

| Volumes Comercializados nas Centrais de Abastecimento do Paraná S/A - Hortigranjeiros, 2022 |             |          |               |           |
|---|-------------|----------|---------------|-----------|
| Quantidade (mil t) / Valor (R\$ mil)  |             |          |               |           |
| Curitiba  | Maringá     | Londrina | Foz do Iguaçu | Cascavel  |
| 872,9   | 3.182.415,0 | 99,8     | 405.322,4     | 212,0     |
|   |             |          | 731.983,1     | 74,7      |
|   |             |          | 261.155,8     | 37,4      |
|   |             |          |               | 160.373,7 |

Fonte: CONAB

A **CEASA Curitiba responde por 66% e 62% da quantidade e do valor total** comercializado pelas unidades atacadistas da CEASA Paraná (SEAB).



## 5. Ecosistema de inovação



O ecossistema de inovação metropolitano ainda é pouco estruturado.

- A criação de um Ecossistema Metropolitano de Inovação constitui uma **externalidade relevante para o dinamismo das atividades econômicas** regionais.
- Apesar dos avanços na estruturação desse Ecossistema na RMC, constata-se que ainda é **muito fragmentado entre os municípios** da região.
- É importante destacar que a estruturação de um Ecossistema de Inovação, além de suas **estruturas físicas e equipamentos**, significa também um **processo de construção de capital social**.

**Capital Social:** um conjunto dos recursos reais ou potenciais que estão ligados à posse de uma **rede durável de relações** mais ou menos institucionalizadas de **interconhecimento e de inter-reconhecimento mútuos**, ou, em outros termos, à vinculação a um grupo, como o conjunto de agentes que não somente são dotados de propriedades comuns (passíveis de serem percebidas pelo observador, pelos outros e por eles mesmos), mas também que são unidos por ligações permanentes e úteis constituindo assim, um vetor relevante para o desenvolvimento regional e local (Bourdieu, 1988).



## 5. Ecosistema de inovação



Como se estrutura o ecossistema metropolitano de inovação?

Rota Estratégica do Ecossistema Regional de Inovação da RMC - Fundação Araucária e SETI

Exemplos de estratégias

## 5. Ecosistema de inovação



Alguns domínios de transformação necessários ao aumento das taxas de crescimento do PIB da RMC e de seus municípios

Rota Estratégica do Ecossistema Regional de Inovação da RMC - Fundação Araucária e SETI



## 5. Serviços ambientais



O potencial de provisão de serviços ambientais ainda é pouco explorado pelos municípios da RMC

**Serviços Ambientais:** atividades individuais ou coletivas que favorecem a manutenção, a recuperação ou a melhoria dos **serviços ecossistêmicos**.

**Serviços ecossistêmicos:** benefícios relevantes para a sociedade gerados pelos ecossistemas, em termos de manutenção, recuperação ou melhoria das condições ambientais, nas seguintes modalidades:

- **Serviços de provisão** - os que fornecem bens ou produtos para **consumo ou comercialização**, tais como água, alimentos, madeira, fibras e extratos, entre outros;
- **Serviços de suporte** - os que mantêm a **perenidade da vida na Terra**, tais como a ciclagem de nutrientes, a decomposição de resíduos, a produção, a manutenção ou a renovação da fertilidade do solo;
- **Serviços de regulação** - os que concorrem para a manutenção da **estabilidade dos processos ecossistêmicos**, tais como o sequestro de carbono, a purificação do ar ou a moderação de eventos climáticos extremos;
- **Serviços culturais** - os que constituem **benefícios não materiais** providos pelos ecossistemas, por meio da recreação, do turismo, da identidade cultural, de experiências espirituais e estéticas e do desenvolvimento intelectual, entre outros.



## 5. Serviços ambientais



A RMC apresenta um **elevado potencial** da provisão desses serviços.

- **Possibilidades de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**, uma contrapartida financeira para **proprietários de imóveis que possuem áreas naturais preservadas** e prestem serviços à conservação da biodiversidade e de recursos hídricos, além do sequestro de carbono (Programa Federal de Pagamento por Serviços Ambientais - Lei Federal nº 14.119/2021).
- **A provisão de serviços ambientais pode ser vinculada ao mercado de créditos de carbono** (Projeto de Lei 528/2021: regulamentação do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões - MBRE, determinado pela Política Nacional de Mudança do Clima - Lei nº 12.187/2009).



## 6. Tecnologias de Informação e Comunicação



Intenso processo de difusão de tecnologias de informação e comunicação nas cidades e no urbano: importância do acesso e da infraestrutura de conectividade



A **conectividade digital** é uma das condições de desenvolvimento econômico local/regional no contexto da transformação digital que vem correndo na economia e sociedade em nível mundial.



A RMC apresenta Indicadores de Acesso melhores que os do Brasil, mas é **elevada heterogeneidade** do Índice Brasileiro de Conectividade – IBC **entre os municípios da região**.



## 6. Tecnologias de Informação e Comunicação



Elevada heterogeneidade do índice Brasileiro de Conectividade (IBC) na RMC

| Índice Brasileiro de Conectividade - IBC: estágio de conectividade dos municípios brasileiros, 2022 |      |                    |  |  |          |                            |
|---|------|--------------------|--|--|----------|----------------------------|
| Município   | IBC  | 1. Cobertura Móvel | 2. Densidade SMP (Serviço Móvel Pessoal) | 3. Densidade SCM (Serviço de Comunicação Multimídia) | 4. Fibra | 5. Adensamento de Estações |
| Curitiba  | 75,7 | 100,0              | 92,4                                     | 48,2   | 100      | 12,5                       |
| Campo Largo   | 67,5 | 94,1               | 77,8                                     | 28,5   | 100      | 8,2                        |
| Cerro Azul  | 47,9 | 61,3               | 46,1                                     | 10,6   | 100      | 5,2                        |

Fonte: ANATEL



## 7. Economia de Impacto



Incipiência da economia de impacto na RMC.

- Modalidade econômica caracterizada pelo equilíbrio entre a **busca de resultados financeiros** e a **promoção de soluções para problemas sociais e ambientais**, por meio de empreendimentos com **impacto socioambiental positivo**, que permitam a regeneração, a restauração e a renovação dos recursos naturais e a inclusão de comunidades, e contribuam para um **sistema econômico inclusivo, equitativo e regenerativo** (Estratégia Nacional de Economia de Impacto - Eriimpacto: Decreto nº 11.646/2013; Plano Decenal 2023-2032).



Por exemplo: empreendimentos de **economia circular**, de **energia renovável** e **fintechs** com impacto socioambiental positivo.



## Contextualização do Turismo

## 6. Tecnologias de Informação e Comunicação



Intenso processo de difusão de tecnologias de informação e comunicação nas cidades e no urbano: importância do acesso e da infraestrutura de conectividade

| Distribuição percentual dos domicílios em que havia utilização da internet (%) |       |                  |                   |                          |
|--|-------|------------------|-------------------|--------------------------|
| Ano x Tipo de conexão à Internet no domicílio                                  | 2021  |                  |                   |                          |
|  | Total | Banda larga fixa | Banda larga móvel | Banda larga fixa e móvel |
| Brasil   | 100   | 83,5             | 79,2              | 63,0                     |
| RMC  | 100   | 82,9             | 80,8              | 75,3                     |

Fonte: IBGE - PNAD Contínua, 2022.



A RMC apresenta Indicadores melhores que os do Brasil.



## 6. Governo digital nas Prefeituras



Heterogeneidade dos padrões de Governo Digital dos municípios da RMC, o que **tende a limitar a oferta de serviços públicos por meio digital e a dificultar a gestão das FPICs** nos municípios da RMC.

### Mapa de Governo Digital (Indicadores de Gestão e Oferta)

Resultados para o município e comparativo com seu estado (UF), região e municípios do mesmo porte.

| Indicador  | Gestão e Infraestrutura |            | Oferta   |          |
|--|-------------------------|------------|----------|----------|
|  | Curitiba                | Cerro Azul | Região   | UF       |
| Conexão com a Internet no total dos "bairros digitais"   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Observatório programático de rede de inclusão digital  | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Desenvolvimento de software para atender necessidades específicas  | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Estabelecimento de centros de processamento de dados (Data Center)   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Facilidade de estrutura organizacional para a área de TI   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Parâmetros para os programas e ações com o setor privado   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Parâmetros para os programas e ações com o Governo Federal   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Parâmetros para os programas e ações com o Governo do Estado   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Parâmetros para os programas e ações com o outro município   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Parâmetros para os programas e ações com outros  | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Presença Internet  | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Todos os servidores da prefeitura possuem computadores ligados em rede   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Atenção a documentos disponibilizados na página de internet  | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Agendamento de consulta na rede pública de saúde na página de internet   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Aplicativos criados para substituição de serviços  | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Aplicativos criados pela prefeitura nos últimos 12 meses, para o cidadão por meio de celular ou smartphone   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Aplicativos criados por outros organismos ou cidadãos a partir de informações ou dados disponibilizados pela prefeitura nos últimos 12 meses, para o cidadão por meio de celular ou smartphone | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Atualização diária do conteúdo web site da prefeitura  | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Site web eletrônico transporte público   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Calendário de formalidades disponibilizado na página de internet   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Centro de controle e operações   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |
| Conteúdo público disponibilizado na página de internet   | positivo                | positivo   | positivo | positivo |



## 8. Fundo de Desenvolvimento Econômico da RMC



Inexistência de um Fundo de Desenvolvimento Econômico da RMC

- Falta de financiamento de **investimentos de natureza estruturante e de interesse comum** na RMC, em um **contexto de fragilidade fiscal** da maioria de seus municípios.



## Políticas Públicas do Turismo



- Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT);
- Programa de Regionalização de Turismo (PRT);
- Instâncias de Governança Regionais (IGRs);
- Mapa do Turismo Brasileiro;
- Masterplan "Paraná Turístico 2026: um Pacto para um Destino Inteligente": Governança e Sustentabilidade;
- Plano Operacional de Turismo - Rotas do Pinhão;
- Destino Turístico Inteligente - DTI.



**Conselho Paranaense de Turismo (CEPATUR)**  
Órgão colegiado deliberativo para formulação, avaliação, coordenação e direção da Política Estadual do Turismo.



### Destinos Turísticos Inteligentes – DTI



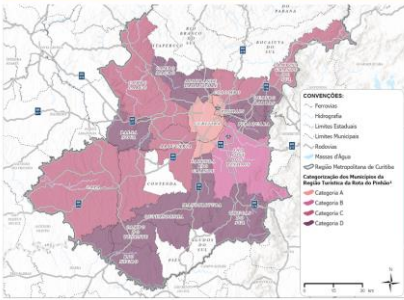
#### Metodologia

##### Grupos de Trabalho (GTs) do Ecossistema

- Governança e Segurança
- Criatividade, Experiência, Promoção e Marketing
- Tecnologia e Inovação
- Sustentabilidade, Acessibilidade, Mobilidade e Transporte



### Rotas do Pinhão: Categorização



#### Instância de Governança de Turismo (IGT) – Rotas do Pinhão

- Associação civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos.
- Órgão gestor e de apoio às atividades, projetos e iniciativas do turismo.
- Categorização, via Mapa do Turismo Brasileiro/MTUR.
- Identifica o desempenho da economia do setor.



### Políticas do Turismo Regional



Plano Operacional Regional de Turismo 2022 - 2024  
Masterplan Paraná Turístico 2026



#### Inovação e competitividade da oferta turística

- Integrar os roteiros turísticos e fortalecer a produção associada na Rota do Pinhão;
- Implantar sinalização turística da RT;
- Ampliar a oferta de novos produtos;
- Fomentar a melhoria da infraestrutura básica;
- Fomentar o apoio empresarial para o turismo;
- Elaborar programa de qualificação profissional em turismo;
- Fortalecer a imagem da Rota do Pinhão na Região.



### Políticas do Turismo Regional



#### Rotas do Pinhão

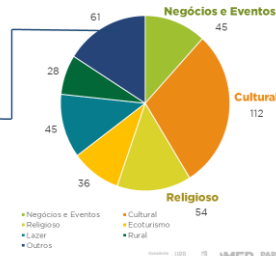
**381 atrativos**

Outros segmentos: gastronômico, sol e praia, aventura, esportes, náutico, saúde, compras, técnico e pesca (Paraná Turismo, 2022).

De acordo com a SETU (2023), quando analisados os dados dos atrativos a partir dos principais segmentos, a Região Rota do Pinhão é responsável por 13,8% dos atrativos.

Fonte: SETU, 2023 (ano base 2019-2022)

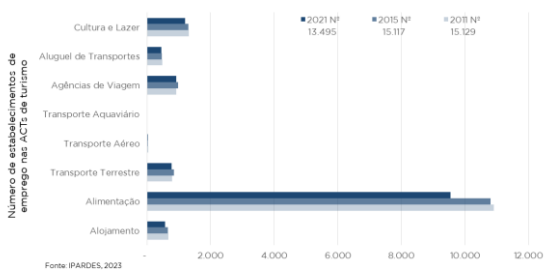
#### Principais Segmentos Turísticos



- Negócios e Eventos
- Religioso
- Lazer
- Outros
- Cultural
- Ecoturismo
- Rural



### Estabelecimentos nas ACTs



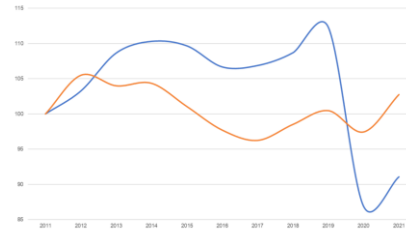
Fonte: IPARDES, 2023



### Estoque de empregos



Número índice do estoque de empregos na cadeia produtiva do turismo e total. RMC, 2011 a 2021



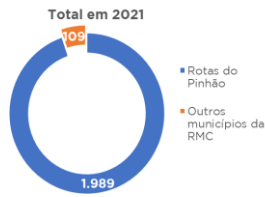
Fonte: IPARDES, 2023



### CADASTUR (Lei nº 11.771 de 17/09/2008)



#### Número de estabelecimentos (ACTs) cadastrados



### Caminhadas na Natureza na RMC



#### Calendário 2023 (IDR e prefeituras municipais)

1. Almirante Tamandaré
2. Araucária
3. Balsa Nova
4. Bocaiúva do Sul
5. Campo Magro
6. Cerro Azul
7. Colombo
8. Lapa
9. Mandirituba
10. Piraquara
11. Quatro Barras
12. Quitandinha
13. Rio Negro
14. São José dos Pinhais
15. Tijucas do Sul
16. Tunas do Paraná

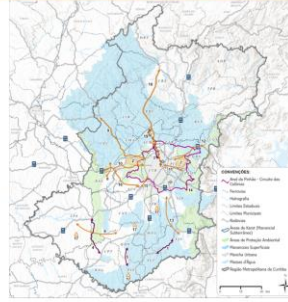
Fonte: <https://calendario-pr.caminhadas.info/>



## Convergências dos PDMs



### Convergências dos Planos Diretores Municipais



- #### CONVERGÊNCIAS PARA O TURISMO
1. Circuito de trilhas turísticas: Aqueduto de São José e Tucas do Sul.
  2. Ribeiro das Colinas: Piraquara.
  3. Integração turística: Almirante Tamandaré e Curitiba.
  4. Integração turística: Campo de Tenente e Lagoa Viva (ponte Selvadão Casahuate).
  5. Estabelecimento: parque histórico.
  6. Turismo histórico-cultural: rotas turísticas do Caminho de Vila Rica.
  7. Colônias: projeto Colônias Apiaçu.
  8. Colônias: trilhas do Parque do Campo Largo no Distrito de São José do Pinheiro.
  9. Estrada do Caminho (PR-020): EL-DNA do Apiaçu e Rota Turística de Balsa Nova.
  10. Estrada de Mão Grossa.
  11. Rotas: São Leopoldo: Jacomim.
  12. Rota: Estrada de Gramma: dos Trilhos - Parque Pinheiro, Estrada: Ecoturista, Parque do Rio e Campo Grande do Sul.
  13. Colônias: Circuito das Antilhas: (Piraquara do Sul).
  14. Rota do Pinheiro: Circuito das Colinas.
  15. Ligação Curitiba e Araucária, via Rio das Araucárias - Reserva do Pinheiro.
  16. Ligação Campo Largo e Araucária - Reserva do Rio Verde: Colônia Cristina.
  17. Rota: das Águas: Trilhas.
  18. Manutenção e ampliação de PR-020 (Rodovia dos Militares).
  19. Resposta: de trilhas de São José, Rio Branco do Sul e Curitiba.



### Desafios



### Desafios



#### Infraestrutura e logística

- Conectividade (internet), sinalização turística, acesso viário, sobretudo aos municípios do Vale do Ribeira.

#### Cadeia produtiva do turismo

- Com exceção de Curitiba, há **carência na oferta dos meios de hospedagens**.
- Falta de equipamentos turísticos** na região do Vale do Ribeira, majoritariamente públicos, com **pouca presença empresarial**.
- Produtores rurais** não se reconhecem como empreendedores no contexto turístico, pois essa não é a principal fonte de renda.

#### Gestão

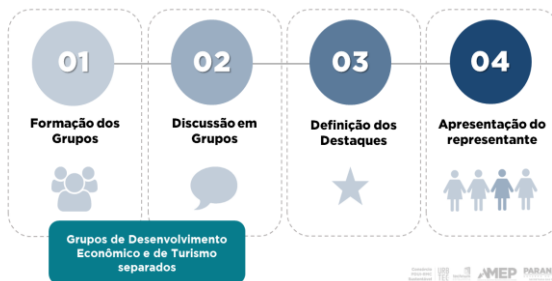
- Baixa articulação e integração política** entre os municípios.
- Descontinuidade de programas** com as mudanças de gestão pública.
- Apenas três municípios com **secretarias municipais específicas**.
- Pouco uso da tecnologia e a falta dos dados** para adoção da metodologia DTI.
- Baixa **qualificação dos profissionais** do setor.
- Poucas informações sobre rotas** integradas na RMC.



## Dinâmica



### Dinâmica, dentro das sedes



### Formação dos grupos, dentro das sedes



### Como preencher as fichas?

**Dentro do seu grupo**

- 1 Indicar no **Mapa Base** os apartamentos
- 2 Descrever as **observações** para o tema
- 3 Definir as **cinco prioridades** entre as observações elencadas (indicar a ordem de prioridade - 1ª, 2ª,...)

### Como preencher as fichas?

#### Em conjunto aos outros grupos

- 1 Consenso dos **cinco destaques regionais** para a FPIC
- 2 Apresentação de um **representante**

### Perguntas norteadoras

- 1 Quais os **principais desafios ao desenvolvimento econômico** da RMC?
- 2 Quais os **segmentos de maior potencial** de crescimento econômico na RMC?
- 3 Considerando os desafios e potenciais, como as políticas de desenvolvimento econômico, na escala metropolitana, podem induzir a uma distribuição mais adequada **das atividades econômicas no território da RMC**, visando maior equilíbrio entre "moradias, serviços e indústrias"?

### Perguntas norteadoras

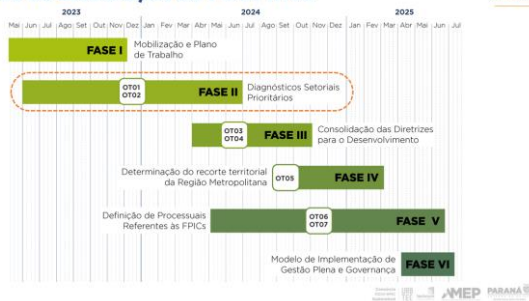
- 4 Quais são os **pontos favoráveis** do turismo na região metropolitana de Curitiba? O que a região faz bem?
- 5 Quais são os **desafios para fortalecer o turismo integrado** na região metropolitana de Curitiba?
- 6 Quais são as principais **oportunidades para incrementar o turismo regional**?
- 7 Quais são as principais **melhorias/intervenções a serem realizadas** na região metropolitana de Curitiba tendo em vista o **fomento do turismo regional**?

### Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum

São ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**. Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.

|  |  |
|--|--|
| Planejamento Territorial e Uso Do Solo | 11/12 (segunda-feira, 14h)   |
| Meio Ambiente e Recursos Hídricos      | 12/12 (terça-feira, 14h)   |
| Mobilidade Metropolitana               | 13/12 (quarta-feira, 14h)  |
| Habitação de Interesse Social          | 14/12 (quinta-feira, 14h)  |
| Desenvolvimento Social e Econômico     | 15/12 (sexta-feira, 14h) – Des. Econômico e Turismo<br>18/12 (segunda-feira, 14h) – Des. Social e Patrimônio |

### Fases de Elaboração do PDUI-RMC



Dúvidas ou sugestões? Entre em contato conosco!

+55 41 3281-1900  
contato@pdurmc.com.br  
www.pdurmc.com.br